

Feche os ouvidos aos maldizentes. Testemunhaes a piedade que inspira os grandes viciados. S. JOAO CHRISOSTOMO

# CORREIO PAULISTANO

Nada se deverá destruir que não se possa substituir com reaes vantagens. PLUTARCO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA  
ANNO LXXXI SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1934 FUNDADO NO ANNO DE 1854  
RUA LIBERO BADARO, N.º 2 CAIXA POSTAL "D" ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO NUM. 24.057

## ENCERROU-SE HONTEM A CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

NOVOS VOTOS DE SAUDADES E DE SOLIDARIEDADE — REPRESENTAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA NA TRASLADAÇÃO DOS DESPOJOS DO CORONEL PEDRO ARBUES — MOÇÃO DE APPLAUSOS A' LAVOURA PAULISTA — HOMENAGEM ESPECIAL A' IMPRENSA NACIONAL — AUGMENTO DO NUMERO DE MEMBROS DA COMISSÃO DIRECTORA — HOMENAGEM A' MULHER PAULISTA — AS ELEIÇÕES — OUTRAS NOTAS

Como ficaram constituídos a nova Comissão Directora e o Conselho Consultivo

Realizou-se hontem, ás 14.30, no Salão Germania, a segunda sessão da Convenção do Partido Republicano Paulista, com a presença de representantes de quasi todos os directórios políticos do Interior e dos da capital, com excepção do de Itaque-  
A organização da mesa, presidida pelo sr. Altino Arantes, foi a mesma da reunião anterior.  
Abre a sessão, o dr. Fontes Junior pede a palavra, pela ordem e requer dispensa de chamada, uma vez que esta poderia ser feita na reunião em que cada elector se apresentasse para votar. Posta a votação, esta proposta é aprovada por unanimidade. Passa-se, depois, á leitura da acta que é aprovada, seguindo-se á leitura de cartas e telegrammas, em que os srs. drs. José Alves do Rio, Etulain Autran, Gabriel Ribeiro dos Santos e Eugenio de Lima, justificam a sua ausencia.

### VOTO DE SAUDADES AOS SRS. CORONEL PEDRO ARBUES E GENERAL MARCONDES SALGADO

E' dada, então, a palavra ao académico prof. Maximiliano Ximenes, representante do Directorio da Liberdade, que, em vibrante discurso enaltece as figuras dos bravos officiaes da Força Publica do Estado, cel. Pedro Arbues e general Marcondes Salgado, aquelle morto em 1930 e este durante a Revolução de 1932, relembrando os seus feitos heroicos e pedindo, afinal, á assembléa um voto de saude. Com os applausos geraes que se seguiram ás ultimas palavras do orador, o presidente da reunião considera aprovada a sua indicação, ordenando que o pedido conste da acta dos trabalhos.

### A VINDA A SÃO PAULO DOS DESPOJOS DO CORONEL PEDRO ARBUES

Segue-se com a palavra o académico Christovam Gonçalves, para pedir á mesa directora dos trabalhos que nomeie uma comissão para receber em São Paulo, e acompanhar até ao cemiterio, os despojos do cel. Pedro Arbues que o actual commandante geral da Força Publica do Estado, tenente-coronel Arlindo de Oliveira, mandou trasladar para esta capital. O sr. Altino Arantes, considerando approvado o pedido, diante das manifestações da assistência, nomeia a seguinte comissão para desempenhar-se dessa missão: Maximiliano Ximenes, Christovam Gonçalves, dr. Cyrillo Junior e dr. Raul Sá Paulo.

### FALA O MAJOR LEVY SOBRINHO

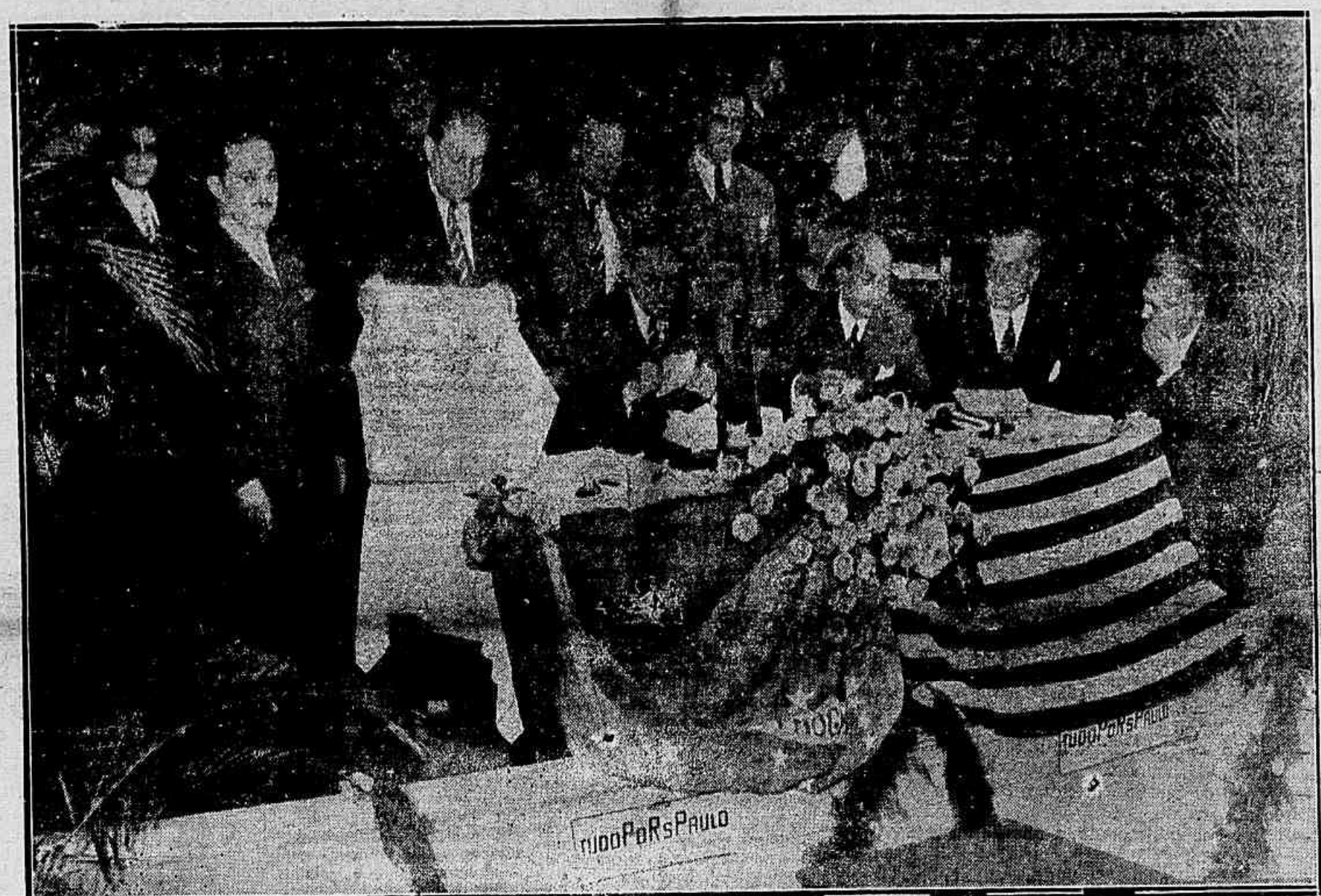
Levanta-se, depois, o major José Levy Sobrinho, representante de Limeira, e pronuncia um eloquente discurso em que diz:  
"Sr. presidente! Corrigiçães! Sensibilizado pela grande distincção com que a vossa gentileza me cumulou hontem quando da indicação do meu nome para figurar entre os componentes da Comissão Directora de nosso Partido, eu vos dirijo hoje novamente a palavra, afim de vos apresentar os meus sinceros agradecimentos por esse gesto de tão grande amabilidade para commigo, e ao mesmo tempo explico-vos o motivo que me leva á declinar de tão honroso convite.  
Sendo eu um dos soldados do Partido Republicano Paulista, com mais de 30 annos de serviço, venho pedir que na hora de luta intensa que atravessamos, não me arredéis da trincheira onde sempre militei, agora que ella é um dos pontos mais vitados pelo inimigo!  
Aproxima-se a grande batalha de 14 de outubro.  
Cada soldado no seu posto!  
E' preciso que cada um cumpra com o seu dever!

### "COMPANHEIROS"!

Lembro neste momento que da terra regada com o sangue do soldado paulista tombado na guerra, nasceu uma nova FORÇA, brotou uma nova ESPERANÇA!  
Precisamos de UNIÃO! pois queremos VENCER e só UNIDOS VENCEREMOS!  
Para a eleição da Comissão Directiva Definitiva, na qual cada municipal votará com o numero de electores apurados no grande pleito de 14 de outubro, na proporção de 1 voto por 100 electores, eu acolitarei com prazer a vossa bondosa lembrança.

### EU SEREI CANDIDATO!

Agora preparemo-nos para a luta! E eu, lembrando-vos de que os nossos companheiros não morreram, de que elles estão dentro dos nossos corações, intensificando o amor pela nossa terra e nossa gente, vos dirijo um apello sincero para que evitemos as possibilidades de resortimentos dentro desta Assembléa, pois para o exito da luta em que estamos empenhados, é mister que daqui saiamos com a mesma ALEGRIA e a mesma DISPOSIÇÃO com que para aqui entramos.  
Peço a Assembléa que me acompanhe num entusiastico viva ao nosso Partido.  
"VIVA O PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA!"



A mesa que presidiu os trabalhos da Convenção

### MOÇÃO DE APPLAUSOS A' LAVOURA PAULISTA

E' dada a palavra ao dr. Hilario Freire, que, justificando uma moção de applausos á Lavoura Paulista, pronuncia o seguinte discurso:  
"Venho propor aos votos desta magna assembléa, que concentra a mobilização das maiores forças civicas de nossa gente e de nossa terra, uma moção de homenagens e de applausos aos representantes da lavoura paulista, que, durante o movimento revolucionario de 32, souberam defender com destemor, coragem e civismo, a causa de S. Paulo.  
O Partido Republicano Paulista sempre teve, no seio das nossas populações rurais e no organismo de nossa lavoura, as fontes inesgotáveis de suas maiores reservas e de suas maiores energias. Elle viu, por isso, em 32, com justificado orgulho, os lavradores de nossa gleba se erguerem, como legiões, para combater e para alimentar a guerra libertadora, encorporando batalhões, despolando-se de seus rebanhos, de suas sesarias e até dos sinos de suas fazendas, que, assim, ficaram no bronze da historia, vibrando com a sonoridade dos grandes exemplos.  
Poram felizes todas essas legiões de cultivadores da terra que encontraram, na altura de seus destinos, para bem correspondel-os, aquella corajosa directoria do Instituto do Café, que, passando pelo crivo de todos os odios e sendo dilacerada por todos os espinhos, sahio de todos os embates mais recoberta de dignidade e de honra, á semelhança daquellas torrentes d'agua, de que fala Bello-Roldan, que descem das montanhas e mais brilhantes reverberam ao sol, quanto mais penhascos golpearam o caminho.  
Que a nossa Convenção, portanto, extenda a mão reconhecida aos camarádas de luta das classes agrarias, que, na jornada gloriosa, tiveram como symbolo de seu valor inextinguivel, ao lado de companheiros tão galhardos como elle, a figura desse pelejador de raro porte, desse vigoroso e admiravel Luiz Americo de Freitas, que o destino fez nascer na Bahia para tornar maior ainda o seu amor a S. Paulo, sem jamais vacillar, nem nas horas sombrias da metralha, nem entre as paredes da prisão na Sala da Capella, nem dentro das amarguras do exilio, firme, inabalavel e erecto, com a altivez e a verticalidade esguia dos jequitibás, que dominam os horizontes das matias virgens nos climas dos espiçóes.  
Honremos, assim, essa lavoura heroica, de onde nos provém os maiores contingentes de civismo, nesta parada de forças, com que nos apparehamos para demonstrar á dictadura e aos seus prepostos, que, si fomos derrotados no campo das armas, ficamos de pé no campo da

honra, pela honra de São Paulo e pela honra do Brasil.  
Ninguém pôde negar a capacidade realizadora do Partido Republicano Paulista. Nem tão pouco a sua fortaleza moral nas horas da adversidade e de do ostracismo. Muito menos a sua pugnacidade heroica na arena das armas.  
Agora irá o paiz inteiro, a 14 de outubro, conhecer a sua capacidade combativa no terreno das urnas, como o mais robusto systema partidario, que forma a estrutura de nosso organismo politico e se comporta como um dique protector da nacionalidade contra as encurruadas da anarchia.  
O P. R. P. está affeito a essas lides, desde quando combateu, nos seus primeiros annos, os partidos imperiaes, pelos seus processos retardatarios, em que se revezavam as derubadas periodicas, destruidoras da moralidade administrativa. Não o intimidam, portanto, com suas ameaças, os dominadores do dia, que se dizem portadores de nova mentalidade, não, todavia, rebucar nos escombros da hostoria os peores despojos e os peores exemplos dos partidos imperiaes.  
Hoje, porém, para nós, o combate é mais simples, pois os estadistas gigantes e austeros do Imperio estão substituídos pelos pygmeus continuadores da dictadura.

Rendamos, pois, na hora deste tope de arrancar, as nossas melhores homenagens ao estoicismo de todos os grandes colaboradores rurais de nossa epopeia de civismo, com os quaes iremos provar que essa miragem do poder se engana: Ha mais honra e mais caracter, mais incorruptibilidade e mais independencia no povo de São Paulo do que o estão pensando os auticos e os mercenários da dictadura.

### MOÇÃO

"A Convenção do Partido Republicano Paulista manifesta suas justas e calorosas homenagens áos representantes da lavoura paulista, que, á testa do Instituto do Café, durante o movimento revolucionario de 1932, souberam defender com desassombro, bravura e patriotismo, a causa de São Paulo."

### AUMENTADO PARA 15 O NUMERO DE MEMBROS DA COMISSÃO DIRECTORA

O dr. Edgard Baptista Pereira, depois de elogiar o discurso do sr. Hilario Freire e de applaudir o seu gesto, interpretando o sentir da Convenção em relação á attitude da lavoura paulista, fala longamente sobre a colaboração que os chefes politicos do Partido Republicano do interior do Estado vem prestando á agremiação a que se filiaram, propondo

fosse augmentado o numero de membros da Comissão Directora, de onze para quinze, afim de que pudessem da mesma fazer parte alguns dos homens a quem o Partido deve grande parte de seu prestigio. Propõe ainda que para esses lugares os convençionees elejam os srs. major Levy Sobrinho, dr. Luiz Americo de Freitas, dr. Manoel Pedro Villabolim e dr. Fernando Prestes de Albuquerque no povo de São Paulo do que o estão pensando os auticos e os mercenários da dictadura.

### UMA HOMENAGEM A' IMPRENSA

O dr. Raphael Sampaio Vidal pede a palavra para lembrar os serviços prestados pela imprensa na campanha de reerguimento do Partido Republicano Paulista, pedindo, num discurso que causou a mais viva impressão, que os convençionees all reunidos sob a presidência da Comissão Directora prestasse uma homenagem especial a toda a imprensa amiga da Capital Federal, da Capital de São Paulo, do interior do Estado e de todo o territorio brasileiro, pelo apoio que lhe dispensaram.

### TRATANDO-SE DE MATERIA QUE DEVERIA SER DISCUTIDA NA ORDEM DO DIA, O SR. PRESIDENTE DIZ QUE NESTA PARTE DOS TRABALHOS SERÁ APRECIADA A QUESTÃO.

### FALA O SR. ALFREDO ELLIS JUNIOR

O dr. Alfredo Ellis Junior reterea a indicação ante-hontem feita do nome do major José Levy Sobrinho para a Comissão Directora do Partido, assignalando, mais uma vez, os trabalhos prestados pelo presidente do directorio de Limeira, dizendo que apesar de seu gesto recusando a homenagem que orador e innumerables amigos seus queriam prestar-lhe, deviam todos suffragar o seu nome para a direcção do Partido. Terminou adopiando as palavras do sr. Baptista

### ENCERRADOS OS TRABALHOS DA APURAÇÃO, QUE DURARAM DESDE AS 16.35 ATÉ AS 19 HORAS, VERIFICOU-SE QUE PARA A COMISSÃO DIRECTORA HAVIAM SIDO ELEITOS OS SRS.:

	VOTOS
Altino Arantes	237
Ataliba Leonel	235
Francisco Junqueira	232
Oscar Rodrigues Alves	232
Alberto Whately	231
Sylvio de Campos	229
Antonio C. Salles Junior	226
José Levy Sobrinho	215
Raphael Sampaio Vidal	207
Eloy Chaves	206
Fernando Prestes	206
Manoel Pedro Villabolim	202
João Sampaio	187
Mario Tavares	187
Luiz Americo de Freitas	185

### A ELEIÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO

O Conselho Consultivo, pelo resultado da eleição, ficou assim constituído:

	VOTOS
Aguilar Whitaker	230
Francisco Orlando Diniz Junqueira	228
José Rodrigues Alves Sobrinho	229
Roberto Moreira	229
Amaral Carvalho	228
Francisco da Cunha Bueno	228
José Bastos Cruz	227
João Baptista de Moraes	227
Orlando de Almeida Prado	227
Orozimbo Mala	227
Raphael Correia Sampaio	226
Fontes Junior	226
Oscar Thompson	226
Gabriel Ribeiro dos Santos	225
Bias Bueno	224
Cesario Bastos	223
Theophilo de Andrade	221
Padua Salles	211
Thyrsio Martins	171
Rodolpho Miranda	62
Antonio Ferreira de Castilho Filho	53
Carvalho Filho	52
Leonidas Vieira	52



## DIRECTORIO DE GUARATINGUETA

Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, presidente; Cel. Rodrigo Pires do Rio, vice-presidente; Pedro Marcondes Leite, Joaquim Villela de Oliveira Marcondes, Alfredo Paula Santos, Benedito Marcondes de Moura, Caetano Calabrese, José de França Barbosa e Climerio Celso Cesar, membros.

Conselho consultivo: — dr. Sebastião Carneiro, Benedito Paula Santos, João José Vieira de Quadros, Jorge Reis, Benedito Dinamarco, Virgílio Paula Santos, Benedito Sales, d. Olyntha Senna, d. Lucia Serafim, d. Brásia Leite, d. Emeralda Menezes, d. Maria Prudência de Vasconcellos, Onofreio Galvão Cesar, João Dorat, Cornelio Neves, Umberto Trilari, Antonio de Nello, Antonio Antunes Vasconcellos, João Teixeira de Souza e José Rodrigues Alves Sobrinho.

## DIRECTORIO DE SILVEIRAS

Eduardo Ferreira de Abreu, presidente; Francisco Carlos da Silva, vice-presidente; Sebastião de Andrade Farias, secretário; Antonio Pinto de Carvalho, Roberto e José Carvalho da Silva, membros.

## A PROXIMA CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. EM GUARATINGUETA

No próximo dia 2 de setembro, o Partido Republicano Paulista realizará em Guaratinguetá uma grande concentração política. A Comissão Directora e a Comissão Coordenadora Municipal comparecerão incorporadas.

Na prospera cidade da Central do Brasil está sendo preparada os proceres do P. R. P. festa recepção.

O programa organizado é o seguinte:

I — Recepção da caravana na estação, ao meio dia, falando, em nome da população local, a senhora Santa Vasconcellos.

II — Visita no cemitério dos Passos aos túmulos dos soldados constitucionais e aos dos filhos ilustres da terra, sobre os quais os visitantes depositarão flores. Falará, nesta cerimônia, o prof. dr. Arthur Gonçalves, soldado constitucionalista.

III — Visitação a estatua do conselheiro Rodrigues Alves. Falará, pela população local, o professor Climerio Galvão Cesar.

IV — Visita, às 15 horas, à basílica da Aparecida, em bondes especiais.

V — Lunch no Clube Literário.

VI — Concentração, às 18,12 horas, no cinema Central, presidida pelo dr. Rodrigues Alves Filho. Será orador oficial o dr. Roberto Moreira. Falará, em nome do directorio e da população, saudando a Comissão Directora e os directores da zona, o dr. Sebastião Carneiro. Saudará a mulher paulista a senhora Jandyrá Costa. Far-se-ão ouvir outros oradores.

VII — Banquete de 200 talheres às 21 horas, no Hotel Guaratã.

IX — Baile, às 23 horas, nos salões do Clube Literário.

## POSSE DO DIRECTORIO DISTRICTAL DA MOCCA

Na próxima sexta-feira, 31 do corrente, à rua João Antonio de Oliveira, n. 20, às 21 horas, tomará posse solenemente, o Directorio Districtal no populoso bairro da Mooca, já reconhecido ha varios dias pela Comissão Directora.

Varios membros da Comissão Directora e da Comissão Coordenadora Municipal prestigiarão com a sua presença a solenidade, para a qual os Directorios Districtaes são especialmente convidados.

Falarão os seguintes senhores: pe. C. D. e dr. R. A. Sampaio Vidal, pelo Directorio da Mooca o sr. dr. Alfredo Di Vernieri e os doutorandos Nayro Trench e Gil Spilborgs, da Faculdade de Medicina.

## GREMIO ESTUDANTINO DO P. R. P.

(Do nosso correspondente em Guaratinguetá)

A classe estudantina de Guaratinguetá, neste transe doloroso da politica nacional, em que se debatem e se controversam as mais disparatadas opiniões e ideais, acaba de definir sua attitudão, fundando o Gremio Estudantino do Partido Republicano Paulista.

Os estudantes da terra das garças bravas estão honrando a tradição de sua terra. São paulistas. E como paulistas, estão ao lado do Partido que lutou por S. Paulo e com São Paulo esteve sempre, defendendo sua autonomia de Estado lider da Federação.

E' pois com bastante orgulho, que Guaratinguetá se vê cercada dos bandeirantes da nova geração, que com seu ardor do meos e seus ideais de reconstrução da politica nacional, que em tão malograda hora fôra cair nas mãos dos tangerados do poder, entram na luta de frente activa, convictos da causa que defendem.

Realizando-se ontem a primeira reunião, ficou definitivamente fundado o Gremio Estudantino P. R. P. Tendo comparecido ao Clube Literário, lugar marcado para a primeira sessão, a maioria dos estudantes, tomaram a mesa presidencial os srs.: Oswaldo Palma, José V. Freitas Marcondes, José Henrique Terner e Nicola Tortorelli, que iriam presidir internamente aquella sessão.

A abertura foi feita pelo sr. José

## FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Reorganização de C. O. P. de Interior — Noticia hontem recebida de Catanduva informa que, naquelle florentine cidade do Araraquarense, um grande entusiasmo pela reorganização do nucleo local da Federação dos Voluntarios. Dentro de poucos dias será dada a publicação a constituição definitiva daquelle C. O. P., que contará com elementos do indubitavel prestigio não só na cidade como na zona.

Alistamento eleitoral — São Paulo precisa de um milhão de eleitores! E o prego idealista do forte nucleo da gente activa de Piratininga correu celere e todo aquelle que está em condições de obter o direito de voto está accorrendo aos postos de alistamento para cumprir o seu dever de cidadão consciente.

Sede social — Com o crescimento diario de seu movimento, foi a Federação obrigada a augmentar a sua sede social. Para isso foram alugadas amplas salas no primeiro andar do prédio da rua Christovão Colombo, 3, onde já funciona a sede, devendo a instalação solenne dar-se até o fim da presente semana.

C. O. P. da Faculdade de Direito — Segundo comunicado recebido do C. O. P. da Faculdade de Direito, o jornal "O Federado", organ daquelle C. O. P., deverá sair durante a primeira quinzena de setembro proximo. Esse jornal será o paladino das ideias defendidas pela Federação dos Voluntarios, partido politico.

Serviço Eleitoral — A Federação dos Voluntarios, partido politico, comunica a quem interessar, ter junto às zonas eleitoraes da capital um delegado munido de credenciaes que deverão ser pedidas pelos interessados, afim de evitar dissabores futuros, pois, delegados extranhos à Federação vêm abusando da boa fé do povo paulista que, voluntariamente, accorre a esse partido para cumprir o seu dever.

Propaganda — Falaram hontem pela "Radio Cruzeiro do Sul", os srs. Auro Soares Andrade, membro do C. O. P. da Faculdade de Di-

## DESLIGOU-SE DO P. C. DE PORTO FELIZ

As irradiações são diarias e têm início às 18,45 horas.

O sr. Paulo Fernandes de Camargo, vice-presidente do directorio do Partido Constitucionalista de Porto Feliz, em declaração publicada no jornal "O Municipal", daquelle cidade, desligou-se completamente do partido do sr. interventor, renunciando ao cargo que occupava desde a fundação do P. C. nesta cidade.

## FALSIFICAÇÃO DE QUALIFICAÇÕES ELEITORAES

O sr. Francisco Basile, residente em Assis, e que velu a São Paulo, tentado pelos dirigentes do P. C. afim de trabalhar no serviço eleitoral, esteve hontem novamente em nossa redacção.

Entre outras cousas interessantes, relativas aos métodos usados pelos occupantes do poder, para mostrar um prestígio que não possui, o sr. Francisco Basile contou-nos mais este caso: os irmãos Jair e Ogi Guimarães, cabos eleitoraes do Partido Constitucionalista, de commun accordo com um ex-soldado do Exército, falsificaram cerca de 200 qualificações eleitoraes, qualificando-as como formadas na Sociedade de União dos Caducios, que as pagava por boa quantia, afim de, remetendo-as ao D. C. do P. C. arrear algumas concessões.

Si as qualificações foram ou não aproveitadas pelo directorio do P. C., nada sabemos, mas podemos afirmar que os falsificadores ainda estão trabalhando na sede do P. C. e a falsificação foi encoberta.

Conforme tivemos occasião de notar, o sr. Francisco Basile pertence a Guarda-Civil, onde conseguiu alistar nas hostes peccistas innumeros amigos daquelle corporação. Sahindo da Guarda-Civil para servir o partido interventorial, ali gastou suas economias, sendo, afinal, por ter denunciado o facto actual, sido despedido sem que os peccistas tivessem cumprido as risonhas promessas feitas anteriormente.

## SANTA ROSA

O GRANDE COMICIO DO P. R. P.

Promovido pelo Directorio Político do P. R. P. de Santa Rosa, realizou-se domingo ultimo no jardim publico daquelle cidade um grande comicio de propaganda do partido, ao qual compareceu a maioria absoluta do eleitorado daquelle prospero municipio. A multidão que assistiu a grande parada cívica era composta do eleitorado Santarossense e de grande numero de senhoras e senhorias da melhor sociedade local. Às 17 horas, o academico de direito de Ribeiro Preto, Humberto Mello Carvalho, proferiu o primeiro discurso repleto de conceitos elevados e de raciocínio seguro sobre a situação actual da politica paulista, mostrando com acerto de argumentos a necessidade imperiosa de todo paulista se inscrever nas fileiras do P. R. P. A sua oração entrecortada de constantes applausos, causou vivo entusiasmo em toda a assistência. A seguir usou da palavra o prof. Octavio Goulart Penteado, combatente de 30 e 32 em favor de São Paulo, que pronunciou uma bellissima e commovente oração, mostrando logicamente que a dignidade paulista, tanto no movimento como pauto de acção, todos os filhos de Piratininga acompanharam o P. R. P. por ser elle o unico partido paulista que tem defendido com ardor e perseverança a dignidade de nosso Estado. Em seguida á oração do prof. Octavio Goulart Penteado, usou da palavra o dr. Ezequiel Macedo Bittencourt, advogado, em Ribeiro Preto, que estudou perante o povo a formação do Partido Democrático desde a sua organização inicial com a historia da imigração italiana e a intervenção do conselheiro Antonio Prado num tratado offensivo á dignidade brasileira e a exploração que dessa attitudão fez o "Estado de São Paulo", para em seguida concluir que era esse mesmo Partido Democrático que, falido perante a opinião publica, se transformara em P. C., abraçando fraternalmente a ditadura. Em seguida usou da palavra o estudante de São Simão, Romeu Ceroni, combatente do revolução constitucionalista, tendo pronunciado uma entusiastica e magnifica oração, terminada com o pedido que fazia em nome do sangue derramado nas trincheiras de 32, que o eleitorado santarossense cerrasse fileiras em torno do P. R. P. por ser este o partido guardião da integridade da honra dos que morreram por São Paulo. O grande comicio de Santa Rosa, assistido por grande multidão, terminou ás 20 horas, todos os oradores foram delicadamente applaudidos e em seguida o povo se dirigiu á sede do P. R. P. onde o Directorio local foi aclamado pelo povo numa demonstração magnifica, com os dirigentes da politica neste municipio. O comicio foi abrandado pela banda de musica local.

## ALISTAMENTO ELEITORAL DA BELLA VISTA

O director do Posto de Alistamento do districto de Bella Vista convida todos os candidatos a títulos de elector, a comparecer á rua José Benício, 110, 2.º sobreloja, com a maxima brevidade possivel afim de irem ao Forum, para a conclusão dos processos respectivos. Encerrando-se as inscrições no proximo dia 6 de setembro, praticamente ha uma semana para todos se habilitarem.

## GUARÁ

(Do nosso correspondente, em 26)

## SERVICO ELEITORAL

Tem sido relativamente grande o numero de qualificados electores neste municipio. O serviço de alistamento de electores do P. R. P. garante a victoria desse partido nas proximas eleições. Além do entusiasmo dos perreptistas, o P. R. P. conta aqui com os melhores elementos locais.

De 23 electores que contava Guarú no pleito de 3 de maio, agora este municipio conta 550 aproximadamente, sendo de se esperar que até 31 do corrente, terá esse numero.

## DIRECTORIO DO P. R. P. EM SÃO JOAQUIM

Causou optima impressão neste municipio, o modo pelo qual foi formado o Directorio do P. R. P. de São Joaquim, e seu Conselho Consultivo, dando o valor incontestavel de seus componentes.

## DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

O SR. GETULIO QUER PAZ EM MINAS...

RIO, 28 (H.) — O "Diário Carioca", diz ter ouvido dizer que o presidente da Republica manifestou aos srs. Antonio Carlos e Wenceslau Braz, que hontem o visitaram, o seu desejo patriótico de assistir a um largo movimento de conciliação que una, fortaleza e prestigio a politica mineira.

"Comtudo — acrescenta o jornal — o sr. Getulio Vargas confia irreverentemente aos dois illustres chefes do Partido Progressista, que tem a responsabilidade da politica situacão de Minas Geraes."

## E ODIOS EM SÃO PAULO

"RIO, 23 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Ouvimos que o governo, antecipando a applicação dos conselhos do deputado Abreu Sodre no seu discurso de Campinas, já determinou seja removido para fora do Estado de São Paulo, um alto funcionario federal que ali tem exercido."

## COISAS DO PREFEITO DE AGUDOS...

Agudos, 22/8/34 (De um observador local)

Irritou-se o prefeito peccista, desta terra, só porque gente boa prepara e reprega, por toda parte, boletins convidando aos agudenses para a grandiosa concentração que o P. R. P. levaria a effecto, como levou, na cidade de Bauri.

Aquelles boletins — affixados aqui e ali — fizeram-lhe mal aos nervos, acarrejaram-lhe os cabellos, engastaram-lhe o delgado figado, precipitando-o a cohibir severamente "abusos" attentatorios da sua autoridade...

Vae dahi, e usando do seu poder "legiferante", pelas columnas da "Gazeta de Agudos", publica o seguinte este primor de edital:

"Fica expressamente prohibido collocar-se em annuncios e cartazes ou boletins, nos postes de iluminação e telephonicos, arvores, paredes de habitações, ou muros que se destinarem a esse fim. Multa de \$50000 ao infractor. — Agudos, 13 de agosto de 1934. — (a) João Cardoso Terra, prefeito municipal."

Lindo, no fundo e na forma, este acto legislativo do prefeito peccista: faz a gente recordar aquelle famoso edital de um dos fiscoes do municipio de Joazeiro, na Bahia:

"Serão multadas em 50000: as vacas que, deitadas pelas ruas, não trouxerem lanternas nos chifres e as mulatas que transistarem, ás escuras, pelas ruas, por serem fabricas de moleques malandros."

"Lá e cá, asnos ha"...

## Occorrecias na 8.ª e na 4.ª Região Militar

RIO, 28 (H.) — O general Sotero de Menezes foi designado pelo ministro da Guerra para apurar factos occorridos na 8.ª Região Militar no Pará.

Para identica missão, na 4.ª R. M., foi designado tambem o general Mauricio Cardoso.

## A situação financeira da Italia

A 30 DE JUNHO, O BALANÇO ACUSAVA UM DEFICIT DE 2 BILHÕES E 694 MILHÕES DE LIRAS

Recente correspondência de Roma, esclarece-nos acerca da situação financeira do paiz amigo.

A conta do Tesouro Italiano, em 30 de junho proximo passado, registava um fundo de caixa liquido, isto é, em moeda corrente, de 2.677 milhões de liras, dos quaes 2.427 milhões em conta corrente, com o Banco da Italia e 250 milhões depositados na Thesauraria Central, na Casa da Moeda, e no exterior, com os correspondentes do Tesouro.

A situação do balanço, em fins de junho, resume os resultados da gestão normal e das operações extraordinarias para a emissão dos Bonus Nomenas e para a conversão dos Consolidados.

A gestão normal do mez de junho apresenta, pela parte efectiva, uma entrada de 1.751 milhões de liras e uma saída entre compromissos e despesas, no total de 1.774 milhões de liras, com um "deficit" de 23 milhões, enquanto nos onze mezes precedentes do exercicio agora encerrado, esse "deficit" ascendia mensalmente á cifra de 340 milhões.

O "deficit" complexo da parte efectiva do exercicio 1933-34, que em fins de maio, era de 3.743 milhões, fica determinado, em fins de junho, em 3.768 milhões de liras.

A "ficha" com o movimento do passivo de 76 milhões de liras, que, em complexo, pela gestão normal, verificou-se, até 30 de julho, um passivo de 3.842 milhões.

Com relação às operações extraordinarias e o excedente passivo da parte efectiva já mencionada, no mez precedente, em 3.060 milhões, essa passividade fica reduzida á somma de 3.033 milhões, por effecto de economias já apuradas nas despesas de emissão do novo emprestimo; enquanto permanece inalterada, em 3.931 milhões, o excedente activo do "movimento capital", resultante da differença entre as entradas dos Bonus Nomenas emitidos e o imposto dos bonus resgatados.

Tendo presente estes dois ultimos algarismos, a situação integral do balanço, a 30 de junho, se exprime no deficit financeiro de 22.694 milhões.

O total do papel moeda é de 12.898, enquanto o das dividas publicas internas ascende á somma de 102.224 milhões de liras.

# BORGES DE MEDEIROS CONDEMNA FORMALMENTE O ACTUAL GOVERNO DO PAIZ

Para o venerando chefe dos pampas nem por sombras se deve admittir qualquer reconciliação com os senhores do momento

"Desejo que a mim todos me dêem o direito de achar que cumpro o meu dever e respeitei a minha palavra, ficando com São Paulo e com elle indo até ao extremo de ser preso de armas na mão"

RIO, 28 (H.) — O "O Globo" publicará hoje importante entrevista com o sr. Borges de Medeiros, em que o ex-presidente do Rio Grande do Sul se manifesta contrario á revolução e tambem á reconciliação que, no seu modo de pensar, "viria restaurar a ditadura legaes".

Perguntado se estava de accordo com os primeiros revisionistas, declarou: "Sim, já declarei que a Constituição tem muitos defeitos e qualidades e acho mesmo que ella é superior a 24 de fevereiro. Não ha mal em ser revisionista, porque é a propria carta que prevê a possibilidade de ser corrigida. O defeito fundamental que lhe noto é o de sua tendencia unitaria e a circumstancia de não se haver seguido o principio federalista ou de não haverem os constituintes inclinado mais para essa corrente, basta, sem duvida, para que, em nome dos mais altos interesses da nacionalidade, se arvore, desde já a bandeira do revisionismo".

Adiante acrescenta: "Eu tenho, decerto, observado o que vae pela America do Sul e pela Europa e transgido com ideias que sempre me pareceram adversas e, presidencialista que fui, e dos mais extremados em todo o Rio Grande do Sul, sou hoje profundamente inclinado a formas temperadas do parlamentarismo, porque nunca as existentes seriam aconselháveis ao Brasil".

Referindo-se aos commentos sobre as declarações dos exilados que regressaram ao paiz, disse o chefe republicano gaúcho: "Não ha como se censurar os que voltam do exilio e falam com paixão. O amigo deve pensar por um instante nas injustiças de que todos fomos victimas, na virulencia com que foram atacados pela situação dominante, sem conhecer a todos, como um direito que lhes outorga a carta politica, o de se defenderem."

Todos foram accusados sem que

nunca lhes dessem a faculdade de defesa. O unico depoimento que apparece no processo é o de Glycerio Alves, porque os demais, são da pureza contraria.

Não discuto o assumpto e eu proprio respeito as ideias de quantos quiseram discutir se o Rio Grande do Sul devia ou não, estava ou não, comprometido com a causa de São Paulo. Desejo, porém, que a mim todos me dêem o direito de achar que cumpro o meu dever e respeitei a minha palavra, ficando com São Paulo e com elle indo até ao extremo de ser preso de armas na mão."

Respondendo a uma pergunta da reporter, rematou o sr. Borges de Medeiros: "Quanto á reconciliação que ainda devo dizer que os interesses nacionaes parecem, no contrario, ditar que ella não se verifique, afim de equitarmos a renovação dos proprios meios que nos levaram a revolução e que seriam a ditadura legaes que sempre tivemos a respeito da variedade das presidentes e dictaduras, differencas apenas, de um periodo para o outro, pela tonalidade de cada temperamento de nossos presidentes. O interesse do nosso regime, que é o da democracia e da representação, está, precisamente, em se elegerem as forças de opposição porque só estas poderão corrigir desmandos, excessos, pela sua fiscalização e vigilância, uma acção salvadora ou de equilibrio, ao lado da ditadura legaes que nunca, dadas as origens do poder actual, as suppleções que a todos sobram e o paiz comprehende, é necessário que se organize a opposição para a defesa da propria lei e do regime. Isso é que o patriotismo, a mim ao menos, parece indicar como necessidade instantânea. Conciliação politica neste momento teria de haver em torno do presidente da Republica e, consequentemente, promovê-la seria recriminação no erro das ditaduras legaes de que falei."

## A SUA ESTAÇÃO DEVE SER A P. R. A. 6!

Se ainda não sabe porque, espere que o tempo

lh'o dirá de modo irrefutavel

## O SR. JOÃO NEVES

ACOLHIDA EXTRAORDINARIA EM PELOTAS, TENDO SIDO CARREGADO PELO POVO

PORTO ALEGRE, 28 (H.) — Comunicam de Pelotas: "A chegada, a esta cidade, da caravana da Frente Unica, chefiada pelo sr. João Neves da Fontoura, constituiu acontecimento extraordinario.

Grande multidão, entre a qual se contavam innumeras familias, recebeu a caravana entre estrepitosas aclamações. O sr. João Neves foi carregado aos hombros até ao ponto onde tomou um automovel que o transportou ao Grande Hotel.

Falando em nome da caravana, o sr. João Neves agradeceu ao povo de Pelotas a solidariedade dispensada aos representantes da Frente Unica."

## Horario do commercio no interior do Estado

UM OFFICIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERIO DE PIRACICABA A SUA CONGENERE DESTA CAPITAL

Da sua congénere de Piracicaba, neste Estado, a Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, com sede á rua Libero Badaró, 33, sobrado, acaba de receber, relativamente á applicação do horario no commercio do interior do Estado, o seguinte officio:

Vae para mais de um anno que os empregados no commercio desta cidade pletam junto aos poderes publicos os favores das leis n. 21186 e 22033, que regulamentam o trabalho no commercio.

Não são poucas as cidades do nosso Estado, que já conseguiram dos poderes municipaes a applicação da referida lei.

Entretanto, nesta cidade, apesar dos esforços dispendidos pela classe, com o apoio da imprensa local, ainda não foi possível, por circumstancias injustificaveis, conseguir-se a integral applicação do decreto das "8 horas de trabalho", de cujo decreto a classe dos commerciantes espera, quando menos seja, o beneficio do descanso dominical.

A essa digna Associação, da qual é digno presidente o illustre collega, "leader" do movimento associativo dos commerciantes do Estado, tenho o prazer de comunicar a eleição e posse dos novos directores, ao mesmo tempo que peço a sua attenção e seu valioso apoio e patrocínio á causa que pleiteamos e defendemos. Aproveitamos o ensejo para apresentar-vos os protestos de minha elevada estima e consideração.

Piracicaba, 23 de agosto de 1934. — (a) Hugo Franco do Nascimento, presidente."

A. A. E. C. S. P. vae encaminhar este apello aos altos poderes do Estado, como tem feito os demais que, no mesmo sentido, lhe forem dirigidos.

## CORREIO AEREO

"FANNAIR"

Malas para o Sul: Hoje quarta-feira ás 16 horas a "Fannair do Brasil" S/A., com agenda na rua São Bento n. 24-A, telephone 2-1333, fechará suas habituaes malas de correspondencia aerea, destinadas ao Sul do Brasil, Uruguay, Argentina, Chile e Costa do Pacifico.

Malas para o Norte: Amanhã quinta-feira, ás 17 horas, serão fechadas as malas destinadas ao Norte do Brasil, até Belém do Pará, inclusive Manaus, Guayana, America Central, Mexico, Estados Unidos e Canadá.

Expresso "Fannair": A mala do expresso "Fannair" (encomendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para o Sul, hoje, quarta-feira, ás 15 horas e para o Norte, amanhã, quinta-feira, ás 17 horas.

## CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARÓ 2  
TELEPHONES:  
Redacção ... 2-6341  
Administracção ... 2-6342  
Propriedade de uma SOCIEDADE ANONIMA

Director-Superintendente:  
LUIZ SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assinaturas para o interior do Paiz:  
Anno ... 36000  
Semestre ... 18000  
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:  
Anno ... 80000  
Semestre ... 40000  
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:  
Anno ... 140000  
Semestre ... 70000  
As assinaturas comecam e terminam em qualquer epoca do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro:  
Dr. Avaro Leite, Penteado  
Rua do Rosario, 89-Sob.  
Telephone: 3-2864

Em Santos:  
Norberto de Paula Magalhães  
Rua Frei Canista, 62  
Telephone: 5052

Em Campinas:  
Sr. Jose Fonseca  
Rua Jose Paulino, 1.193

Em Ribeirão Preto:  
Sr. Honorio Lebonças d'Alva

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos contentes emitidos em artigos de collaboradores devidamente assignados.

Toda a remessa de numerário deverá ser endereçada a Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Regamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos, quando irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos necessariamente a respeito.







# Encerrou-se hontem a Convenção do Partido Republicano Paulista

(Conclusão da 1.ª pag.)

## OS MEMBROS NATOS DO CONSELHO CONSULTIVO

Além dos eleitos pela Convenção de hontem o Conselho Consultivo do Partido Republicano Paulista se compõe mais dos seguintes membros natos: drs. Washington Luis, Julio Prestes e Heitor Penteado.

## UM VOTO DE LOUVOR AO SR. ALTINO ARANTES E AOS DEBATEIS MEMBROS DA COMISSÃO DIRETORA

Antes de encerrar-se os trabalhos e depois de haver falado sobre os aspectos referentes aos estatutos do dr. Benedito da Costa Netto, levantou-se o dr. Roberto Moreira e discorreu entusiasticamente sobre a acção do sr. Altino Arantes e de seus auxiliares de direcção do Partido pedindo que a Assembléa, antes de encerrar-se os trabalhos da Convenção se associasse ao orador num voto de caloroso louvor a sr. excels. As suas ultimas palavras foram longamente applaudidas.

## VOTO DE SATISFAÇÃO PELO REGRESSO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Falou ainda um dos convençoneiros pedindo um voto de satisfação pelo regresso do sr. Octavio Mangabeira, o que foi aprovado.

## O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Encerrando a Convenção falou o sr. Altino Arantes, declarando empossada a nova Comissão Directora e o Conselho Consultivo. Referiu-se então, s. excels., à preocupação que sempre teve, e tiveram também os seus companheiros de direcção do Partido, para que a agremiação que se regeu com tanto denodo pudessem apparecer aos olhos de todos como um exemplo de cohesão e disciplina. Pediu, por isso, a todos os que ali se achavam, esperava de todos os que formavam a tradicional organização politica que fossem postos de lado quaisquer ressentimentos, quaisquer malentendidos, quaisquer factos que porventura pudessem prejudicar o Partido. Todos deviam ter em mira apenas os fins que se uniram, concedendo-se uma amnistia ampla e irrestrita para que nas eleições de 14 de outubro pudesse a bandeira do P. R. tremular triumphante na terra bandeirante.

## OS NOVOS STATUTOS DO PARTIDO

Ficou assim redigida a nova lei basica por que se regerá de ora em diante o Partido Republicano Paulista:

## ESTATUTOS DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Da organização do Partido  
Artigo 1.º — O Partido Republicano Paulista, associação civil de duração illimitada, tem por objectivo a realização do seu programma politico e terá como membros os eleitores que adoptarem a sua finalidade e disciplina. A sua sede é na capital do Estado de São Paulo.  
Artigo 2.º — São orgãos do Partido Republicano Paulista:

- a) A Convenção,
- b) A Comissão Directora,
- c) O Conselho Consultivo,
- d) A Comissão Municipal Coordenadora da politica da Capital.
- e) Os directórios municipais e os districtaes da Capital,
- f) O Gremio Universitario filiado ao P. R. P.

## DA CONVENÇÃO

Artigo 3.º — A Convenção será constituída pelos membros da Comissão Directora, do Conselho Consultivo, da Comissão Coordenadora e pelos membros do Partido investidos de mandatos electivos com assento na Assembléa Legislativa do Estado, na Camara dos Deputados e Senado Federaes, bem como dos directórios, pelos seus presidentes ou procurador constituído pela maioria dos seus membros, e do Gremio Universitario, representado pelo seu presidente e secretarios.  
Artigo 4.º — A Convenção reunir-se-á quando for convocada pela Comissão Directora com antecedencia nunca menor de quinze dias, devendo a convocação declarar o objecto da reunião.  
Artigo 5.º — Presidir a Convenção a Comissão Directora.  
§ Único — Os trabalhos só terão início com a presença da maioria dos convençoneiros, sendo necessaria a maioria absoluta dos presentes para as deliberações.  
Artigo 6.º — São attribuições da Convenção:

- a) Modificar o programma do Partido e os dispositivos desses estatutos;
- b) Eleger o Conselho Consultivo e a Comissão Directora na forma do art. 7.º, ao mesmo tempo e mediante voto secreto;
- c) Indicar os candidatos do Partido à presidência do Estado e da Republica;
- d) Deliberar sobre todos os assumptos que interessam à vida e aos fins do Partido.

## DA COMISSÃO DIRETORA

Artigo 7.º — A Comissão Directora compor-se-á de onze membros, eleitos, em Convenção, pelos directórios municipais e districtaes, mediante voto secreto, e reunir-se-á ao menos uma vez por semana.  
§ Único — A Comissão Directora, pela maioria dos seus membros, representará o Partido, activa e passivamente, judicial ou extrajudicialmente, podendo delegar a representação, por mandato especial, a alguns ou a um só d'elles.  
Artigo 8.º — O mandato dos membros da Comissão Directora será de quatro annos.  
§ Único — As vagas que se verificarem durante o quadriennio só serão obrigatoriamente preenchidas, mediante nomeação pelos membros existentes quando reduzirem o numero a menos de sete.  
Artigo 9.º — As deliberações da Comissão Directora serão tomadas com a presença da maioria dos seus membros.  
Artigo 10.º — Incumbe á Commissão Directora:

- a) executar as deliberações da Convenção e dirigir o Partido;
- b) escolher conjuntamente com o Conselho Consultivo os candidatos ao Senado federal e estadual;
- c) convocar a Convenção do Partido;
- d) organizar a Comissão Coordenadora da capital e reconhecer os directórios, tanto municipais como os districtaes;
- e) promover a escolha de candidatos às eleições de deputados federaes e estaduais, mediante indicações dos directórios, pelo systema do voto limitado, não podendo fixar em menos de dois decimos o numero de nomes que a cada directório caberá indicar;
- f) apresentar no electorado os candidatos do Partido às diferentes eleições estaduais e federaes, na conformidade das indicações das convenções;
- g) determinar a ordem da votação a ser dada aos seus candidatos sempre que se tratar da eleição por escrutinio de lista;
- h) examinar e julgar o balanço trimestral e o balanço annual apresentado pelo thesoureiro; aquelle na primeira reunião de cada trimestre e este na primeira de cada anno;
- i) fixar a quota de contribuição pecuniaria de cada membro da Comissão Directora, do Conselho Consultivo e da Comissão Coordenadora de cada um dos directórios e dos candidatos do Partido.

Artigo 11.º — Cada directório disporá, para a eleição da Comissão Directora e para as indicações de que trata a letra e) do artigo 10.º, do numero de votos correspondentes ao quociente do divisor 100 para o dividendo composto de numero de electores do Partido que tenham votado na ultima eleição federal ou estadual. A fracção de 100 quando superior a 50 terá direito a um voto, desde que o dividendo não comporte o divisor 100.  
Artigo 12.º — Sempre que a Comissão Directora admitir pleito eleitoral para decidir a qual dos grupos de correligionarios, deverá caber a composição do directório municipal, designará delegado de sua confiança para presidir a eleição.  
§ 2.º — Para a presidência não será designado quem tenha notorias relações de amizade, parentesco ou dependencia de qualquer natureza com representantes de um dos grupos.  
§ 3.º — Dar-se-á a substituição do delegado indicado para os fins deste artigo, sempre que em officio com as firmas reconhecidas, sejam allegadas e provadas por qualquer dos grupos interessados, algumas das incompatibilidades de que trata o § 1.º.

## DOS DIRECTÓRIOS MUNICIPAES

Artigo 13.º — Os directórios municipais e os districtaes da capital compor-se-ão de cinco ou mais membros eleitos dentre os electores da respectiva circumscripção eleitoral e reconhecidos pela Comissão Directora.  
§ Único — O mandato dos directórios será de quatro annos, podendo, porém, os directórios ser destituídos pela Comissão Directora, ouvido o Conselho Consultivo, em caso de grave falta partidária, devendo proceder-se à eleição de novo directório dentro de breve prazo, a juizo da Comissão, e funcionando no interregno o directório provisório por esta nomeado.  
Artigo 14.º — Os directórios poderão crear o respectivo conselho consultivo, com tantos membros quantos lhes pareçam convenientes, a serem tambem reconhecidos pela Comissão Directora.  
Artigo 15.º — São attribuições e deveres dos directórios:

- a) Indicar ao electorado os candidatos aos cargos electivos do seu municipio;
- b) eleger em convenção e mediante voto secreto pelo seu presidente ou delegado da maioria dos seus pares, os candidatos aos cargos de deputados estaduais e federaes;
- c) executar as deliberações partidárias emanadas da Comissão Directora;
- d) auxiliar em seus municipios a propaganda politica e partidária que os candidatos às eleições federaes, estaduais e municipais realizarem;
- e) diligenciar para aumento do electorado e fiscalizar a qualificação em geral, tanto a dos correligionarios como a de outros partidos, para que seja feita sem vícios ou fraudes;
- f) concorrer pela fiscalização para evitar a pratica de fraudes nas eleições;
- g) contribuir annualmente com a quota pecuniaria destinada ao expediente, propaganda e execução dos fins do Partido, na conformidade da tabella approvada pela Comissão Directora.

## DA COMISSÃO COORDENADORA DA CAPITAL

Artigo 16.º — A Comissão Coordenadora da Capital terá funções consultivas e de coordenação, sendo-lhe reservada a representação partidária colectiva do municipio da Capital sem prejuizo das attribuições e direitos dos directórios districtaes.  
Artigo 17.º — O Gremio Universitario dos estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo, constitue a convenção com os demais membros a que se refere o art. 3.º.

## DO CONSELHO CONSULTIVO

Art. 18.º — O Conselho Consultivo compor-se-á:

- a) de 24 membros que serão eleitos pela Convenção mediante voto secreto e terão o mandato por 4 annos;
- b) dos ex-presidentes, e ex-vice-presidentes do Estado e da Republica, filiaados ao Partido.

## DA COMISSÃO COORDENADORA DA CAPITAL

Artigo 19.º — Ao Conselho Consultivo compete:

- a) opinar sempre que a Comissão Directora por deliberação da sua maioria solicite o seu parecer;
- b) escolher os candidatos do Partido ao Senado estadual e federal;
- c) nomear delegados ás Convenções para as quaes seja o Partido convidado.

## DO PATRIMONIO DO PARTIDO

Art. 20.º — As contribuições de que trata o art. 10.º, letra "i" e quaisquer doações, constituirão o patrimonio do Partido.  
Art. 21.º — O Partido destinará uma parte do seu patrimonio á manutenção de um orgão de publicação, para a propaganda de seus fins e divulgação do seu expediente.  
§ Único — O presidente da Comissão Directora será o director politico do jornal de que trata este artigo e nomeará os respectivos redactores e gerentes.  
Art. 22.º — A Comissão Directora, o Conselho Consultivo e os Directórios, terão um presidente, um vice-presidente, um secretario e um thesoureiro, e deles de conformidade com o que for estatuido nos respectivos regimentos.  
Art. 23.º — O Partido excluirá de seu gremio os membros que:

- a) infringirem os dispositivos estatutarios;
- b) contrariarem as deliberações do Partido ou attentarem por qualquer forma contra a sua disciplina;
- c) subornarem electores ou attentarem contra o livre exercicio do direito de voto;
- d) fraudarem alistamento ou eleição;
- e) malversarem dinheiros publicos;
- f) forem improbos no exercicio de mandato politico.

## DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 24.º — A applicação da penalidade de que trata este artigo compete á Comissão Directora e ao Conselho Consultivo conjuntamente, mediante formalidades processuaes estatuidas no Regimento Interno.  
Art. 25.º — Os membros do Partido não respondem pelas obrigações de ordem economica contraídas em seu nome.  
Art. 26.º — Dissolvido o Partido, por qualquer causa que impeça definitivamente ou torne desnecessaria a sua acção, ou pelo voto da maioria da Convenção, o saldo do seu patrimonio terá o destino que a Convenção determinar.

## DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Artigo 27.º — A proxima eleição da Assembléa Legislativa do Estado e da Camara dos Deputados Federaes, os candidatos serão escolhidos por indicação dos directórios municipais e districtaes e do Gremio Universitario, feita em listas, a serem apuradas pela Comissão Directora, as quaes conterão dez nomes para a Assembléa Legislativa e sete para a Camara dos Deputados. A Comissão Directora terá a faculdade de transferir as indicações apuradas da lista de candidatos a Assembléa para a da Camara, e vice-versa, attendendo ás conveniências partidárias.  
Artigo 28.º — A Comissão Directora organizará o seu Regimento Interno, logo depois de sua primeira reunião.  
Artigo 29.º — O mandato da Comissão Directora e Conselho Consultivo, que forem eleitos na Convenção reunida hoje, cessará dentro do prazo maximo de seis meses a contar da data da apuração final das eleições de 14 de outubro proximo.  
Paraphrasiso Único — Vigorarão para as eleições de que trata este artigo as disposições do artigo 11.º.  
Artigo 31.º — A Convenção reunida hoje adoptará nas votações o processo que julgar mais conveniente.

## A REPRESENTAÇÃO DO PAU D'ALHO

Os Directórios Politicos de Torrinha e Pau d'Alho estiveram representados na grande Convenção do Partido pelo sr. dr. João Sampaio, membro da Comissão Directora Provisoria, que se desempenhou de ambos os mandatos.  
Quando da discussão do programma do Partido, na sessão de ante-hontem, o dr. Raul Frias Sá Pinto, pronunciou a seguinte allocução:  
"A minha antiguidade como estudioso da questão social, demonstrada pela minha these de doutoramento, defendida em 1907 perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, versando, pela primeira vez no Brasil e talvez mesmo fora delle, a "Hygiene do Trabalho", dá-me o direito e confere-me o dever de aludir, nesta assembléa, sobre a parte do programma em discussão, do Partido Republicano Paulista, que se refere a "Organização Social".  
Nesse meu apressado trabalho, fruto da convicção e do entusiasmo de um moço, — muito moço mesmo que eu era quando o elaborei — encarei, com desassombro, — não com audacia para aquelle tempo, — as questões mais importantes, sob o ponto de vista hygienico, para as classes operarias. Não me esqueci dos "accidentes no trabalho", fazendo a esse respeito rapidas considerações e tendo deixado de desenvolver o assumpto porque, por uma combinação commigo e do meu velho e querido amigo, professor Luciano Gualberto, meu companheiro de estudos e de

formatura, a intelligencia privilegiada desse hoje grande cirurgião e, sempre, admiravel poeta, deveria caber o estudo sobre os "infortúnios" operarios, o que, de facto, aconteceu, havendo o meu distincto collega defendido brillantemente os nossos pontos de vista diante da douta Congregação do estabelecimento acima citado.

Mas não parei nessa campanha. Na imprensa e em toda a parte, continuei a bater-me pelos meus problemas predilectos. Cheguei a perpetrar uma poesia, sob o titulo "Voz parvulina", desenvolvendo os mesmos themas do meu modesto trabalho scientifico.

Persegui na minha tenaz, embora inefficiente propaganda, por todas as formas no meu alcance. E não foi sem um certo orgulho e immensa alegria, quando vi atingido em parte, os meus objectivos. Isso após a grande guerra, como superior e justamente, proclama o Summo Pontifice reinante, S. S. Pio XI, na sua extraordinaria encyclica "Quadragesimo Anno" (15 de maio de 1931).

E quando após a grande guerra os governantes das principais potencias trataram de restabelecer a paz sobre as bases de uma completa renovação social, entre as leis, feltas para regular, o trabalho dos operarios, segundo a justiça e a equidade, decretaram muitas, conformes com os principios e directivas de Leão XIII, que, parece-me, intencionalmente copiamos. E' que a encyclica "Rerum Novarum" é um documento notavel que bem pôde chamar-se com palavras de Isaias: "Estandarte arvorado á face das nações".

Realmente, a encyclica "Rerum Novarum" é maravilhosa, verdadeiramente illuminada synthese, em que os problemas sociais condizentes com os operarios, são estudados e as soluções mais felizes propostas pelo immortal Leão XIII, que, tomando a defesa dos humilhes contra os poderosos, encontrou as soluções sabias para esses casos, condemnando os excessos de certas doutrinas que se propunham solucionar as mesmas equações, e proclamando, na sua "phrase lapidária" (Pio XI): "Nada vale o capital sem o trabalho, nem o trabalho sem o capital".

Deixo de resumir aqui os conselhos do immortal Leão XIII, na sua illuminada encyclica, para não fazer a este auditorio de eleição a injusticia de imaginar que haja aqui quem a desconheça.  
O que de tudo se deve concluir é que a protecção, sob qualquer aspecto, aos operarios, pôde ser conseguida sem as reformas sociais radicais, perigosas, inadmissiveis que preconizam os exaltados. Que não ha incompatibilidade entre os justos anseios das classes laboriosas, pelas regalias que reclamam, e os regimens vigentes, (e não podemos não lembrar) entre ellas e a Igreja, pois o mais graduado, o mais forte, o mais respeitavel, o mais audível, e convicção e clarividência e eficiente advogado que jamais tiveram os operarios, para a consecução das suas justas aspirações, indubitavelmente foi Leão XIII, que, encontrando a solução equanime para a questão social, chegou a diversas soluções, particularmente as variedades da mesma questão, as quaes estão sendo tomadas em diferentes paizes, em alguns com uma certa precipitação e designações flagrantes, pois não é sustentavel que se concedam mercedas regalias a certas classes e a outras se as neguem ou se esqueça de que ellas existem.

Eu tambem — pobre de mim — forçado por deveres inescusaveis a apresentar-me assim em discussão tão transcendente e em companhia levada de mais para a mesquinhez dos meus meritos — minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these já referida me colloquei em um ponto médio — o justo — propondo por que fossem concedidas aos operarios as vantagens que elles reclamam e a que tem direito, mas sem a subversão dos principios, que regem as instituições actuaes, afóra as da Russia, onde o communismo se transformou em forma de governo e ali consegue manter-se á custa, a despeito de quantas e quantas cruéis violências e ondes se minha these



# Quem está certo

101

Condenados, pela opinião pública, por terem aderido ostensivamente ao inimigo e alioz de São Paulo, procuram os nossos adversários, desesparadamente, arranjar uma atitude semelhante de nossa parte, que nos colloque em pé de igualdade. O ultimo argumento que encontraram foi o seguinte: tendo o P. R. P. sido adversário dos srs. Borges de Medeiros e Arthur Bernardes, em 1930, e estando agora de accordo com a actual attitude desses chefes do Rio Grande e de Minas, é porque reconheceram terem elles tido toda a razão quando se collocaram contra São Paulo. Getulismo, procuram justificar o seu chefe, sr. Getúlio Vargas, pelos males que nos tem feito e ainda está fazendo soffrer.

Antes de mais nada, registemos que o P. C., para poder justificar a sua conducta, buscou exemplo no P. R. P. que, sem sinceridade, diz condemnar.

Passemos, porém, a demonstrar como está torcido o raciocínio, quanto elle é falso. Coherentes temos sido sempre a quizesse o Deus paulista que, como nós, sempre tivesse agido o partido do governo. Examinemos as situações.

Quando, em 1929, sob o falso pretexto de defender um principio — o de não ser lícito ao presidente da Republica indicar o nome do seu successor — reservou-se o presidente de Minas, sr. Antonio Carlos, o privilegio de indicar o presidente do Rio Grande, sr. Getúlio Vargas, daqui denunciámos a manobra que tinha por objectivo guerrear São Paulo e sua destacada posição no paiz. Interessados em conquistar cargos e posições, que pelas urnas não lhes vinham ás mãos, fingiram os nossos adversários — os mesmos de hoje — que acreditavam na sinceridade dos "principios" dos nossos inimigos.

Os factos, porém, com a sua eloquencia insuperavel, vieram patentear que tinhamos toda a razão. São Paulo foi invadido e soffreu o que sabemos. Até os nossos adversários, que tão prestimosamente se mostravam ao vencedor, foram corridos do governo, escarnecidos e ameaçados de prisão.

Por outro lado, a revolução outubrista desiludia e desen-

cantava os que nella tinham posto esperanças. Os srs. Arthur Bernardes e Borges de Medeiros, para não cahir outros, deslustram da posição destacada que poderiam gozar e passaram para a opposição. Não eram nós, portanto, que lhes davamos razão por terem collaborado na revolução de 30 e sim elles que reconheciam não se justificar aquelle impatriótico movimento e não serem cumpridas as promessas feitas. Davam-nos razão.

Depois delles e só quando perderam, de todo, as esperanças de serem contemplados pelo dictador, na distribuição dos cargos e posições, é que os nossos eternos adversários, fingindo terem também reconhecido o erro, vieram ao nosso encontro, confessaram as suas culpas e se declararam dispostos a combater ao nosso lado o inimigo de São Paulo.

Juntos fomos, em boa fé, para o combate. Juntos pelémos. Em Minas esteve connosco o sr. Arthur Bernardes e no Rio Grande o sr. Borges de Medeiros. Terminada a guerra, fomos para as prisões ou para o exilio; o dictador cortou os candidatos que quiz, até bancadas inteiras, na eleição para a Constituinte, com o celebre decreto cassando direitos politicos. Em seguida, mandou des urtigas o famoso "principio" da não indicação do successor e indicou o seu proprio nome. Fez-se eleger.

Todas as razões indicavam que deveriamos continuar, nós e os nossos antigos adversários, contra o dictador-presidente, que symbolizava a politica do engano, do "desplacimento". Com surpresa geral, movidos por interesses particulares, resolveram os nossos adversários de São Paulo adherir, novamente, a quem os escuraçou em 1930 e guerreou São Paulo em 1932. Mostram-se admirados porque nos conservamos fieis aos principios que nos levaram a luta e aos nossos aliados. Furiosos, atiram-se contra nós, porque somos coherentes, porque guardamos a nossa dignidade. Entendem que deveriamos apoiar o sr. Getúlio Vargas e nós pensamos exactamente o contrario.

São Paulo dirá, nas urnas, quem está certo.

## DR. JULIO PRESTES

Acompanhado de seu filho, o dr. Fernando Prestes Netto, deu-nos honra a sua visita o dr. Julio Prestes. O eminente homem de Estado, a cujo fecundo governo São Paulo tanto deve, teve o ensejo, para nós tão grato, de percorrer as novas instalações do CORREIO PAULISTANO.

## JUSTIFICATIVAS DEFICIENTES

As explicações de que se valeu o sr. Cardoso de Mello Netto no seu discurso de Jaboticabal, para justificar o isolamento em que se manteve a bancada peceista da Chapa Unica na eleição do presidente da Republica, são fraquissimas e não fazem honra ao brilhante professor de Direito.

Diz a. s. q., "si S. Paulo não pertencia á maioria, também não era minoria. Estavamos tão distantes de uma como de outra. S. Paulo fez a guerra sozinho. Compareceu á Assembleia sozinho. Nenhum compromisso nos ligava a quem quer que fosse. Nem compromissos politicos, nem compromissos moraes".

Mas isto é razão para que não se tivesse realizado um movimento de coordenação em torno de um nome que se antepuzesse ao do sr. Getúlio Vargas?

S. Paulo era franca e ostensivamente contra a candidatura do dictador. Era-o pelo que tem de mais representativo, de mais legitimo.

Encontrando-se, pois, um nome que reunisse as condições requeridas para a alta investidura, á sympathia que inspirasse ao nosso povo — apesar daquelle isolamento fútil, a bancada, para ser coherente com o nosso povo, que não desejava ver o governo constitucional nas mãos do sr. Getúlio Vargas, podia, devia ter se interessado por um forte movimento de coordenação por elle.

São, pois, fracas as justificativas do sr. Cardoso de Mello Netto.

## CAMPANHA INGLORIA

Apozar de todas as explorações que os jornalistas do P. C. vêm fazendo em torno da actual campanha politica; apesar dos recursos de que lançam mão os defensores da facção peceista, recursos que são bem o indice do desespero de causa em que se debatem, — o P. R. P. pôde ficar descansado quanto ao sentimento do povo paulista.

Em sua maioria, em a quasi totalidade das suas classes mais representativas, esse povo está com o P. R. P.

E isso não é novidade para os peceistas. Seja, embora, uma verdade que lhes desagrada profundamente — é uma verdade incontestavel.

Elles mesmos estão bem certos disso.

Senão, porque a vehemencia com que se atiram, descontroladamente, contra o velho partido?

Porque os methodos rebaixadores de que se servem para combater os adversários?

E é de notar que, partindo sempre delles o rebaixamento do debate, tanto em palavras como em actos — façam questão de affirmar que os perripetistas é que cabe essa iniciativa, quando estes não a apolam, e, muito menos, a esposariam.

Fosse o P. R. P. um partido, como elles querem fazer crer, sem prestigio, e ha muito se haveriam calado, certos da victoria.

Não lhes é possível, no entanto, fazer uso.

Que é que os recommenda á admiração de S. Paulo? O seu passado?... As suas promessas? mas o povo sabe o que são as promessas de um partido que não olha os meios quando se trata de galgar posições.

Como, pois, calar? E' preciso gritar, gritar sempre.

E, para gritar, como não ha motivos serios e plausiveis — elle, o P. C., desanda nella campanha de descredito pessoal que ali se vê — campanha que classifica os seus promotores e põe a nu' os seus propósitos. Esses propósitos o povo bem os compreendeu. Não ha difamação, discurso, campanha nem coisa alguma que os encubra.

Não se pôde crer que o P. C. não tenha visto isso. Seria demasiada cegueira.

A sua luta toda, pois, é em desespero de causa.

E o povo de S. Paulo, que é vigilante e cioso da sua independencia, saberá, na hora opportuna, rebebel-o tal como elle se apresenta. A nossa civilização natural e nobremente reagirá contra os excessos que só poderiam amesquinhar-a.

## BANDEIRAS DO P. C.

Abre columnas o noticiario officioso para annunciar e commentar a entrega de bandeiras do P. C., distribuidas por numerosas caravanas, pelo interior do Estado.

Os novos distinctivos dum partido que se diz novo, mas que é um velho conhecido nosso, usando outro nome, trazem, como symbolo de uni-

gresso, um facho antiquissimo, que figura também no centro das bandeiras.

Si o governo andar depressa, dentro em pouco teremos bandeiras do P. C. em todos os districtos de paz de São Paulo.

Nós daqui só podemos applaudir a idea da distribuição dum symbolo que mais claramente, ainda, sirva para distinguir o elemento P. C., dentro de São Paulo. Teremos, brevemente, duas bandeiras bem differentes, tremulando aos ventos de nossa terra.

A do P. R. P. continuará a mesma, içada em 89 e em 32, em 23 de maio e em 9 de julho, a nossa querida bandeira das treze listras, tão bem cantada por Guilherme de Almeida. Continuando com São Paulo, está claro que não temos por que mudar de bandeira.

Daqui por deante, quando o forasteiro curioso quizer saber quaes são aquellas bandeiras, poderão os paulistas informar que uma é a de São Paulo e a outra... dos outros.

## CACIQUISMO...

Na sua campanha eleitoral, em que o verbalismo é o e incoherente é o melhor argumento, o P. C. accusa, frequentemente, o Partido Republicano Paulista de um pretensão "caciquismo", querendo significar a preponderancia absoluta de um homem nos destinos da grande facção.

Trata-se, como se comprehende, de um méro recurso de propaganda, sem maior expressão, a que se apegam os defensores do getulismo, quando faltos de assumpto.

E, no entanto, interessante notar-se que a critica se applica justamente á actividade partidária da facção interventorista.

O reparo não é nosso, mas da "Folha da Noite", que não pôde ser inculpada de suspensa.

O editorial de hontem, do referido vespertino, focallisa justamente a questão.

Diz o articulista:

"O problema, para os interventores candidatos á presidencia constitucional, é o seguinte: ou elles conseguem "fazer" absoluta maioria de deputados, de maneira que só os seus deputados lhes garantam a eleição, ou elles contam com o prestigio de que o governo federal os cerca, e acreditam que este prestigio influirá na decisão da Constituinte, ou elles não recusarão sequer ante o recurso de um conluio com algumas correntes da minoria, formando alianças tranquilizadoras. Tanto no primeiro caso, como no segundo e no terceiro, o golpe desferido contra a essencia democratica do regime em que vivemos. Si, para conseguir manter-se legalmente no poder, que lhe foi dado arbitrariamente, um homem publico ainda necessita de recorrer a cambalacho, claro que é ao fracasso da regeneração que assistimos. A necessidade desses conluios prova que o homem não soube fazer uso do poder recebido das mãos discricionarias do sr. Getúlio Vargas.

Aliás, o fracasso da reforma de costumes, tentada com tanto espalhamento em outubro de 30, accentuou-se no dia em que entre o governo provisório federal e os governos estaduais se pactuou a conservação, sob o periodo constitucional, destes e daquelle."

Assim, para os nossos confrades da "Folha", não existem partidos officiais a disputar eleições, mas apenas interventores que precisam "fazer" deputados com o fim destes lhes garantirem o governo constitucional. Os delegados do executivo nacional não passam de meros manipuladores de candidaturas que lhes assegurem a permanencia no cargo que occupam, por vontade do chefe outubrista.

Indubitavelmente, a carapuça se ajusta ao interventor de São Paulo, cujas ambições presidenciaes são francamente conhecidas, e que, portanto, encara a organização da futura assembleia como um caso de vital interesse seu.

S. excia. é um dos taes que precisamos "fazer" deputados para se fortalecerem de futuras desillusões na pleito presidencial. Nestas condições, a maior "qualidade" que algum possa ostentar para ver o seu nome insculpo entre os candidatos do officialismo é comprometter-se a votar no sr. interventor para a proxima presidencia constitucional...

Como se vê, trata-se de uma simples questão de interesses, girando em torno da vontade absoluta do preposto do governo federal.

E ainda falam em "caciquismo" dos tempos anteriores a 1930!...

## JUSTIÇA E POLITICA

Um dos juizes de orphans (advogado nomeado juiz, sem concurso, nos celebres Quarenta Dias democraticos) recebeu, ante-hontem, para despacho, 800 processos electoraes, hontem, de nove 500, declarando não poder arcar com todo o trabalho. Até ali, transit, embora outros juizes despachem, de um para outro dia, todos os processos que lhes são distribuidos. Mas, o que não se concebe é o que não pôde passar sem um reparo é o facto extraordinario, á coincidência notavel dos 300 processos denunciados serem todos do P. C.!

Curiosamente, a distribuição de

seria que se fizesse uma equitativa distribuição entre os partidos. Proceder como esse magistrado é denegar justiça.

Proceder dessa forma é fugir das normas tradicionalmente seguidas pela brilhante e integra magistratura de São Paulo, que tem sabido, em todos os tempos, honrar sua toga.

## TRANSFERENCIA DA SEDE DE UM DISTRITO QUE NAO EXISTE

Em nossa edição de 23 do corrente inserimos o topico seguinte: "O "Diario Offical" do Estado publicou hontem o decreto 6.618, de seguinte teor:

"Artigo 1.º — Fica transferida, para Tucuruvy, a sede do districto de paz de Tremembé, comarca da capital.

Paraphrase unico — O referido districto passa a denominar-se districto de paz de Tucuruvy.

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Esse decreto mostra a evidente facilidade com que está legislando o governo civil e paulista, com ignorancia absoluta da divisão administrativa do Estado.

O districto de paz de Tremembé não pôde ser transferido para Tucuruvy por uma razão muito simples e logica. Na capital não existe districto de paz algum com esse nome...

Por ali se pôde avaliar a força dos decretos-leis com que nos tem apresentado o espirito revolucionario!...

Hontem sahio no "Diario Offical" um outro decreto, sob n.º 6.626, de 27, reificando o de n.º 6.618, de 21 de agosto:

"Artigo 1.º — Fica assim substituido o artigo 1.º do decreto n.º 6.618 — do 21 de agosto de 1934: "Fica transferida, para Tucuruvy, a sede do districto de paz da Cantareira, comarca da capital.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Sem embargo da pessima redacção, fica reificado o decreto 6.618, por não existir no municipio da capital o districto de paz de Tremembé... E fica transferido para Tucuruvy, o districto da Cantareira. Agora está certo! O governo, que havia errado, emendou a mão...

Ainda a eleição do sr. Getúlio

O sr. Cardoso de Mello Netto, discursando em Jaboticabal, tentou justificar a orientação do peceismo no caso da eleição do sr. Getúlio Vargas á presidencia constitucional do paiz.

Diz o conhecido professor de Direito: "Levantada a candidatura do sr. Getúlio Vargas, São Paulo não a adoptou. Votou em outro candidato. Mas não tomou nem podia tomar a iniciativa da coordenação de candidaturas a elle contrarias".

Estamos de perfeito accordo com s. exa. quanto á primeira parte do trecho transcripto. São Paulo, de facto, não apolou nem lhe seria razoavel apoiar a imposição da candidatura do dictador ao supremo posto do executivo nacional pois, nesta hypothese, acumplicar-se-ia ao "estellionato politico" perpetrado pelo chefe outubrista.

Não assiste, no entanto, razão ao procer democratico quando assegura que S. Paulo "não tomou nem podia tomar a iniciativa da coordenação de candidaturas" contrarias ao sr. Vargas.

A affirmativa estaria certa si o orador attribuisse esta attitude ao P. C. e não a São Paulo.

Comprehende-se, perfeitamente, que o peceismo não — pudesse insurgir-se contra a vontade dictatorial.

Creado para apoiar a interventoria estadual, cujo beneficiario é o mais firme esteio do governo central, seria absurdo que o partido situacionista se voltasse contra a politica do actual interventor que se tornou uma das figuras marcantes do outubristismo.

Tratando-se de São Paulo, a questão muda completamente de figura.

O grande Estado em nenhuma hypothese transigiria, como não transigiu, com a candidatura do sr. Getúlio Vargas. Eramos nós, paulistas, os maiores adversarios da conservação do chefe outubrista á direcção dos destinos nacionaes, desde que não poderiamos esquecer as suas attitudes francamente em opposição aos nossos sentimentos e interesses.

Getúlio Vargas encarnava para o povo bandeirante um quatriennio de milhões e erros terribes, que sempre viverá em nossa lembrança. Procurava-se, pois, um candidato que, sendo "persona grata" para os paulistas, reunisse probabilidades de exito no cotejo eleitoral com o sr. Vargas.

Surgindo o nome, por todos os titulos respeitaveis, do sr. Borges de Medeiros, nada mais natural que os representantes de São Paulo se empenhassem para o seu exito nas urnas.

Os constituintes filiados ao Partido Republicano e alguns outros da bancada bandeirante, não pertencentes ao P. C., souberam comprehender este dever, entregando-se a seguinte

# Notas e Commentarios

# Festas, festins e o El-Dorado

(Para o CORREIO PAULISTANO)

CHRYSANTHÈME

O illustre sr. Gabriel Terra esteve em São Paulo e as bandeiras brasileiras e uruguayas se entrelaçaram ás brisas dessa doce e valente terra de herões. Phrases amistosas, cordiaes, brilhantes, foram pronunciadas e, sob o céo claro da Paulicéia, ellas vibraram como toques festivos de cornetas bem afinadas. O seu povo, cosmopolita e regional, correu ás ruas, saudando o primeiro magistrado de Montevideo e, mais uma vez, o Brasil mostrou a sua força, a sua riqueza, a sua eloquencia. Vencemos, igualmente, ainda uma vez, a ignorancia dos estrangeiros em relação ao nosso progresso, ás nossas possibilidades e á nossa civilização e São Paulo, a joia mais fulgurante da coroa de Estados, formando a nossa Republica federativa, demonstrou que continua a ser a patria dos bravos bandeirantes, cujo sangue lateja debaixo do solo nas varias occasões em que a fibra ciclica dos seus habitantes se accelera e se crystalliza.

Entretanto, o presidente Terra, antes de pousar o pé na areia roxa dessa Capital, rica e formosa, deveria ter lido "El Dorado", o magnifico livro de Paulo Setubal, poema de luz, de ouro, de chamma, hymno de admiração á energia, coragem e pertinacia dos primeiros occupants desse territorio paulistano que, actualmente, deslumbra todos aquellos que o pisam e o contemplam.

"El-Dorado", escripto por um patriota culto, inçado de documentos, mas contendo a flama do amor e do apreço aos primitivos homens, que desbravaram os nossos sertões, sem temor aos indios e ás feras, prova que a civilização é um toxico para a valentia e o heroismo dos individuos, que, sob a sua pressão, enfraquecem, na diminuição da sua coragem e no augmento da sua vaidade.

Logo ás primeiras paginas da obra de Paulo Setubal, sente-se como uma rajada de claridade e de calor inundar os nossos organismos.

A 1531... Cinco náus, garbosas e redondas, velejam solitarias pela vastidão das aguas atlanticas.

E que desassombradas são! Galhardas a cruz de Christo pajeando no mastaréio, ali vêm ellas, gaivotas atrevidas buscando o paiz tentador que surgiu das espumas, esse encantado paiz virgem, que nasceu do outro lado das ondas".

Não é verdade que, tendo-se estas linhas vermelhas, lem-se á impressão exacta de se ver, avançando pelo mar afóra, as redondas naus no tombadilho das quaes aventureiros "audazes e visionarios" tangendo a viola alentejana, entoam este choroso e lindo trovar?

Muitas noites se passaram, Muitos dias já são idos, Meus bens todos se acabaram... Sómente não se findaram Dona minha, os meus gemidos.

Nessas paginas de estylo simples e fluente, sem arrebiques, nem rhetoricas sempre de mau gosto nas narrações historicas, resurge Setubal ás figuras, sympathicas e valentes, de Fernão Dias Paes Leme, o infeliz descobridor das esmeraldas... falsas, de Borba Gato, de Aleixo Garcia, o D. Quixote rustico, á procura da "serra da prata" da serra de Sabambuçu, "a montanha resplandecente".

Nesse São Paulo, ainda então curioso pela sua primitividade, estrondava, de quando em vez, a noticia de que minas de ouro ou de prata tinham sido descobertas. E, febris, ousados, decididos a tudo, partiam esses bravos, formando bandeiras, que, não raro, se desfazião devoradas pelas feras, sacrificadas pelas selvagens ou destruidas pelas sessões. Isso não impedia, no entanto, que outras bandeiras se formassem e que, indomáveis, sobrehumanas, outros individuos retomassem o mesmo caminho.

"Muitos annos havia que vovã a fama de haver minas de ouro e de outros metaes na capitania de São Vicente", escreve S. Vicente do Salvador. E era verdade. Segundo, porém, a fala de certo bugre, quando as tocas se morria e, por isso, elle não queria ensinar o local onde se amontoavam taes thesouros. Os brancos, porém, na sua ganancia, tanto insistiram que o indio prometteu fazel-o no dia seguinte. "Mas eis que, quando ama-

mente, ao trabalho de articulação dos elementos que não temiam a colera dos deuses do Olympe.

Enquanto adoptavam esta attitude de combate desassombroado, com o intuito de evitar a perpetuação do chefe outubrista no poder, o peceismo conservava-se indifferente ao grande problema que agitava o scenario nacional, temeroso de comprometter-se perante o sr. Getúlio! Reservava-se apenas a subterfugio de — uma vez garantida a victoria da candidatura de Medeiros, afim de salvar as apparencias, como si fosse possível esconder a verdade, isto é, as suas predilecções pela dictadura...

Mas as eleições vêm proximas e, então...

nehecu, encontraram o type morto no dito rancho".

Paulo Setubal conta, também, em largas linhas, a maravilhosa historia de Brax Cubas, o velho reinol vindo com Martim Affonso, fundador, esse homem intemeroso, a cidade de Santos, e, ao saber da existencia das minas, atirou-se heroicamente á sua perquisição. "Quiz Nosso Senhor (escreve Cubas á Corte) que Luis Martins achasse ouro em seis partes, a trinta leguas desta villa, tão bom como o ha em mina e dos mesmos quilates".

Todo o livro de Paulo Setubal interessa o leitor da primeira pagina á ultima. Esse "El-Dorado" que ainda é o Brasil, desprovido, porém, hoje, de homens audaciosos, de aventureiros valentes, semelhantes aos d'aquella época, achado, estou certo, vastas riquezas e grossas opulencias no seu solo; mas, por falta de braços e de energias, ellas continuam occultas...

Ouro e fome! Ouro e crime! Sempre os dois acompanhando a sede do primeiro... E aos romances affirmadores de que o amor é o maior impulsor do mundo, o mais forte dominador da humanidade, respondei que é o ouro, unicamente o ouro, sob todas as formas e formulas. E atrás delle, a Guerra.

"Foram os homens ricos, paulistas aqui, emboabas acolá, que se atiraram uns contra outros, sangrentamente como bandos de queixadas. E por que? Por causa do mesmo ouro".

"El-Dorado", na sua confecção, possui qualquer coisa desse ouro que affligiu, enfibrecou, matou os varios personagens da sua historia. E para findar esta chronica que sublinha o estylo, a clareza e a cultura de Paulo Setubal, repetirei as suas palavras:

"Oh! celebre fome de ouro, oh! seclerada fome de ouro, a que desgraça não impelles os peitos mortaes!"

## DO MEU CANTO

Em 1932, enquanto os soldados do P. R. P. defendiam S. Paulo com bravura de paulistas anceros, o estado maior do P. D. insultava o dictador, com exacerbada violencia, chegando aos ultimos extremos.

Quem os visse, tão encarniçados na injuria, tão vehementes nos apodos, tão furentes e espulhafatosos no odio, não poderia supprir que, tempos depois, tudo isso seria tido como pura farça e embaidora comedia. Despistamento.

Esse, aliás, o unico e plausivel pretexto para justificar os repetidos louvores que tecem encumbeiramente aquelle que em 1932 era comparado a Lamepéio!

E, hoje, offendendo-se, melindram-se, quando algemem tem o atrevida topepe de extrahir tão rebaixado camelonismo!

Em 1932, quasi que S. Paulo em peso cuidava da guerra — homens, moços e velhos, mulheres — mas o grupello democratico, ali, lamentavel excepção, e, nos seus conciliabulos conventiculos, só pensava em reforçar posições sob a nefanda butilmia do poder, dos cargos publicos, dos postos, enfim, que a vassoura de João Alberto os desalojaria.

Eis os homens que se julgam bons paulistas! Procederam mal, andaram errados, e, apesar disso, gritam enjurescidos, berroam alreves quando se lhes aviva a memoria retrospectivamente!

Sendinho nas mãos a mancha indelével do carvão de taes attitudes, nada defensaveis, procuram a todo e transe manchar quem não carregou os mesmos peccados.

Dahi a ditadura e niquenta chocarice remedora de episodios innocentes, envenenados pela maldade flagitiosa dos seus escriptas, prudentemente camuflados.

Si elles pudessem, cobririam São Paulo com o manto redemptor do esquecimento!

A sua destabocada furia aggressiva, os insultos que espalham com a mesma generosidade das extravagantes vinganças e perseguições dos omnicosos quarenta dias, são valiosos indices da insegurança em que se encontram.

Alliam-se ao sr. Getúlio mas são reputados pelo povo paulista como os seus mais perniciosos conselheiros. Não se modificou esse justificado ambiente de franca e merecida hostilidade.

Recrutam escriptas advenas, rompem os diques das difamações, transformam o sr. interventor em "carnelot" politico, mobilizam mentes das escolas, arranjam janfarras ruidosas e brilhantes, transportam auditorio com funções de "claque", e, ao contrario do que esperam, encontram o povo cada vez mais esquivo, mais arrojado, mais positivo e decidido na manifestação do seu desagrado, da sua reprovação, de seu engulho.

Desorientados, os papu-pastas redobram a angustia e, frequentes de pavor, arrotam frustaloras valentias. Os buccellarios mais queridos da corte interventorista acceleraem a imaginação e teimam em descobrir meios de não pregar no deserto.

E resolveram embustear o povo, homenageando a memoria de um dos mais gloriosos vultos do P. R. P. Campos Salles, o reorganizador das finanzas nacionaes, ex-presidente da Republica e da Estado, militante do P. R. P. desde os tempos imperiaes, foi a figura escolhida para a encenação do P. C.

Enquanto isso, os seus escriptas continuam a injuriar o glorioso Partido com a ignobil eleição dos "quarenta annos de crimes, de erros, etc.!!"

Até lá insistia, tamanha incencia!

Por muito menos, ha muita e interpeda no Juquary.

# A PRIMAZIA DAS QUESTÕES ECONOMICAS

COSTA REGO

Ha tres semanas, inaugurando o Conselho Federal do Commercio Exterior, o eminente sr. Getúlio Vargas proferiu um discurso em que ha duas coisas muito comuns nas paginas desse genero literario, a que elle nos habituou: generalidades e optimismo.

Quanto ás generalidades, é bem claro que não pôde abandonar-as um homem de governo, todas as vezes que lhe é dado falar, e ainda menos as despreziar, por mero gosto de forma, o actual presidente da Republica, já bastante affeiçoado á dissimulação, como arma que serve a um tempo contra os inimigos e contra os amigos.

Quanto ao optimismo, o caso é differente. Dictador por tempo indeterminado, o sr. Getúlio Vargas tinha de manejar-o, para adormecer o paiz. Ninguém, de resto, melhor o empregou em subils comparações entre o seu proprio, discricionario, e o governo constitucional de seu antecessor, ao qual, de resto, sabe-se, também servia. O optimismo é, contudo, uma corda partida, que nemhum virtuoso da governação faria hoje vibrar, a não ser entre povos de certos continentes exóticos, onde a crença na infallibilidade dos chefes continúa a constituir o fundamento auzas de uma ventura collectiva phantassiosa.

Ora, não tendo o sr. Getúlio Vargas falado para inscrites, mas, ao contrario, discorrido para technicos — technicos tanto da administração publica como dos negocios commerciaes e industriaes — a conjectura a fazer é que ninguém acreditou no optimismo e foi tratar das realidades.

De resto, a circumstancia mesma de haver sido preciso crear o Conselho Federal do Commercio Exterior mostra que o mundo não anda mais por si: requer, de alguma sorte, que o empurrem.

A doutrina da economia dirigida possui adversarios esclarecidos. O que elles allegam em



## CINEMATOGRAFIA THEATROS

## SYMPHONIA INACABADA

ODEON — SALA VERMELHA

Ficamos tristes quando, ontem, à noite, no luxuoso salão vermelho do Cine Odeon, o último lampejo de luz da máquina projetora acabou com a "Symphonia Inacabada".

Queríamos que se não finalizasse nunca mais essa symphonia maravilhosa que nos transbordou a alma de emoções e encantamentos.

Enquanto os nossos olhos seguíam o desenrolar das cenas admiráveis e os nossos ouvidos escutavam a voz celeste de Martha Eggerth, o nosso espírito devaneava feliz por regiões desconhecidas, etéreas, povoadas, somente, de sonhos e ilusões doiradas de esperança...

Schubert deixou que sua alma diluísse por entre as notas divinas da sua Symphonia eterna e os pedaços dessa alma, que se tornou grande porque sofreu, entrando pelos nossos ouvidos, foram até ao nosso coração, contar-lhe a história pungente do amor sublime desse vienense imortal.

Benedictas gargalhadas que o inspiraram. Abençoadas lágrimas que o santificaram. Só quem ama pode compreender bem o filme maravilhoso que o Odeon está exibindo. Os que já amaram devem ir vê-lo para se recordarem dos seus dias de felicidade; aqueles que não amam ainda, devem assistir-o para aprender a amar...

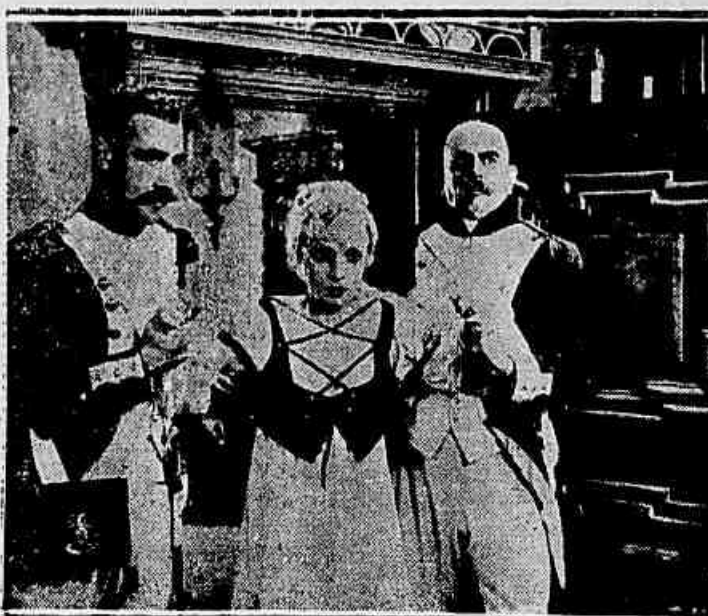
Deus que é tão bom, poderia transformar este mundo, grande de misérias em um vasto salão de exhibições cinematográficas em cuja tela só se projectassem filmes inspirados pelo gênio de Schubert.

Não haveria mais pecados, porque a música daquele artista mago, purificaria o nosso espírito, divinizaria a nossa matéria. A música tem o poder mágico de nos levar para o Céu, em vida...

A impressão que a "Symphonia Inacabada" deixou no espírito da multidão que a assistiu ontem no Odeon, deve ser como a última parte daquela maravilhosa poesia do poeta não se apagará nunca do nosso espírito. "Esta música ficará com o meu amor que não tem fim..."

ANNITA

RAUL ROULIEN, ENTRE NÓS, POR INTERMÉDIO DO MOVIE-TONE DA "FOX", SEGUNDA-FEIRA, NO ODEON (SALA VERMELHA)



Emocionante cena de "Granadeiro do amor"

Contando no seu "cast" com as figuras sympathicas de Raul Roulien e Conchita Montenegro, nos principais papeis, André de Siqueira, Romualdo Tirado e outros.

"Granadeiro do amor", o filme que a Fox apresentará segunda-feira no Odeon, marcará por certo uma semana de brilhante sucesso e de real agrado para o publico paulistano.

Não há necessidade de fazer uma apresentação especial do artista patricio, pois todos os paulistas bem o conhecem desde aquellas noites delicias do Apollo. Roulien em "Gra-

nadeiro do amor", apparece-nos, entretanto, mais romântico e por isso mesmo mais sobrio e preciso na sua extraordinária arte interpretativa.

Apesar da época tumultuosa em que transcorre o argumento, o autor de "Granadeiro do amor" soube aproveitar com rara maestria somente uma sequência de cenas desenvolvidas no castelo Von Keller e na propria aldeia tyroleza, desenvolvendo uma historia de amor juvenil e romântica, levemente entremeada de algumas cenas comicas, onde sempre apparece o impagavel Romualdo Tirado.

QUE BOAS FARRINHAS — AS DE NERO!

Assim suspira Eddie Cantor, ao lembrar-se das farras que viveu junto dos poderosos cesares romanos, junto dos quaes se desempenhou, nas altas funções de "providor" dos "pites"...

Assim suspira Eddie Cantor, ao lembrar-se das farras que viveu junto dos poderosos cesares romanos, junto dos quaes se desempenhou, nas altas funções de "providor" dos "pites"...

MOVIMENTAÇÃO DO CINEMA NACIONAL

Afim de tratar de assumptos referentes ao cinema brasileiro, reuniram-se ontem à noite os cinematographistas da paulicéia.

Na reunião, segundo apuramos, foram ventilados varios projectos dos produtores presentes, que, beneficiados por um recente decreto, esperam a g o r a contribuir com eficiencia para o reergimento do cinema brasileiro.

José Pedro, director da Brasil Ideal Filme já está trabalhando para isso. Em seu estúdio, á travessa do Mercado, 9, o conhecido cinematographista está ultimando "Vingança", um interessante celluloides sonoro.

## BROADWAY

AVENIDA S. JOÃO, 560 — TEL. 4-2233

## HOJE — NO PALCO!

UM ACONTECIMENTO SENSACIONAL!

Mais uma loucura da

RECORD P.R.B. 9

para maravilhar a vista e deliciar os sentidos!

## HAL SAND'S REVIEW

Girls americanas de carne e osso, contractadas directamente em Hollywood!

Sensacional apresentação com a

GRANDE ORCHESTRA SYMPHONICA

da Record, com 22 professores sob a direcção de R. T. GALVÃO

NA TELA:

## ADEUS AMOR

Super hilariante comedia musical da R. K. O.

Radio, Broadway Programma, com

CHARLIE RUGGLES

e uma legião de pequenas bonitas!

ATENÇÃO — Hoje não haverá Matinée, afim de

preparar o palco para a estreia das

girls americanas!

Horario pa a soirée de hoje:

às 19,20 — Jornal

às 19,35 — Adeus Amor

às 20,50 — Palco

PREÇOS — (imposto incluso) — Poltronas, \$4000

— 1/2 ent., \$3000 — Balcões, \$2500

Pianos da Casa Mozart, rua da Consolação, 48

## ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica

Theatro Ltda. — Concertos de Leon

Kansky.

SANT'ANNA — Fechado.

CASINO — Pela Companhia "Jardel

Jercolis. Sessões ás 20 e 22 horas —

Café Paulista.

BOA VISTA — Fechado.

COLOMBO — Cia. Italiana de Operas

— "Viva Alegre".

VARIEDADES

CINE TABARIS — "Dorboleta do de-

sejo" — Matinée ás 14 horas — Poltrona-

tas, 2400. Sessão, 2500. — Expressimen-

to prohibido para menores e senhoritas.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ALHAMBRA — "O gato e o violino"

— "Doe Amargura" — Sessões

continuas, ás 14 horas em diante.

Preço unico com imposto: Poltronas,

2500.

VENIDA — "Diário de um crime" —

"Melodia de um milhão".

ASTURIAS — "Labios de fogo" — "Ba-

tan no volante". Poltronas, 2400; meias

entradas, 1900; senhoras e senhoritas,

1800.

AMERICA — "O omnibus mysterioso"

— "Mulher notoria" — Dois desenhos.

— Sessões continuas, ás 19 horas. Pre-

entradas, \$700.

BROADWAY — "Adeus o amor"

Poltronas, 2400; meias entradas e bal-

cão, 2400.

BRAZ POLYTEAMA — A's 10,50 e

21,30 horas — "A Cartomante" com En-

rico Caruso Jr. e Anita Campillo —

"De bom tamanho". Poltronas, 2400; meias

entradas e senhoras, 1800; galeria,

1800.

BOM RETIRO — "Assobiando no es-

cudo" — "Mulher indomável".

CAPITOLIO — A's 19 horas — "O

grande industrial" com Gaby Morlay e

Henry Rollan — "Escandalos da Broad-

way" com Jimmy Durante e Alice Fay.

— 1 natural. Poltronas, 1800; senhoras,

meias entradas e balcão, 1800.

COLOMBO — "Catharina, a grande"

— "O conto da praga" — Especta-

culo completo ás 19,15 horas — Poltrona-

tas, 2400; meias entradas, 1800; galeria,

1800.

CENTRAL — A's 19 horas — "Won-

der Bar" com May Francis, Dolores Del

Rio, Ricardo Cortez e Leon Dick

Powell — "Alegres conselhos" com Guy

Kibbee e Glenda Farrell — 1 desenho e

1 jornal. Poltronas, 1800; senhoras,

meias entradas e galeria, 1800.

CAMBUCY — 1 jornal. "Os tapan-

dores" — "Mentiras da vida". Poltronas,

1800; meias entradas, 1800.

MAPALDA — A's 19 horas — "Me-

lodia prohibida" com José Mojica, Con-

chita Montenegro e Leon Dickson —

Quando o assassino" com o cão Caesar

— 1 comica e 1 jornal. Poltronas, 1800;

senhoras e meias entradas, 1800.

MARCONI — "O thesouro do mar"

— "Entr' a cruz e a espada". Poltronas,

1800; senhoras e senhoritas, 1800;

meias entradas, 1800.

MODEIRNO — "Quando para o Rio"

— "Camilo quer senhas". Frias,

10:40; poltronas, 2400; crianças, 1200;

geraes, 1800.

ODEON — Sala Vermelha — A's 19,40

e 21,30 horas — "Symphonia Inacabada"

com Martha Eggerth — 1 desenho e 1

jornal. Poltronas, 4000; meias entradas,

2400; balcão, 2400.

ODEON — Sala Azul — A's 19,30 ho-

ras — "Belas e segredos" — "Duri-

da" — 1 desenho e 1 jornal. Poltrona-

tas, 2400; meias entradas, 1800.

OLYMPIA — "E assim que eu gostei"

— "Dinheiro de sangue" — Jornal —

Sessões continuas ás 19 horas. Preço

com imposto: Poltronas, 2400; meias en-

tradas, 1800; galeria, 1800.

PARATODOS — "Janita ás oito"

— "Palooka" — Matinée ás 14,30 horas —

Sessões continuas ás 19,30 horas. Preço

com imposto: Poltronas, 2400; meias en-

tradas, 1800; galeria, 1800.

PEDRO II — "O preço do silencio"

— "Vida de estrelas". Poltronas, 2400;

crianças e balcões, 1800.

PAULISTANO — "Estrada do Perigo"

— "Heros sem patria". Poltronas,

1800; crianças, 1800; geracs, \$700.

PARAISO — "O homem invisivel"

— "As 4 sabidoas". Poltronas, 1800; meias

entradas e geracs, 1800.

PAULISTA — "Divina" — "Massacre"

— "Um desenho". Poltronas, 2400; meias

entradas, 1800.

ROSARIO — "Galhardia de mulher"

— "Dois shorts", desenho e jornal. —

Sessões continuas a partir das 14 horas

Preço com imposto: Matinée: Poltrona-

tas, 3500. Noite: Poltronas, 4000; meias

entradas e estudantes, 2400.

REPUBLICA — "A familia" — "Ado-

racao" — Um jornal — Sessões con-

tinuas ás 19,30 horas. Preço com imposto:

Poltronas, 3500; meias entradas, 1800;

geracs, 1800.

ROYAL — "Janita ás oito" — "Pa-

lOOKa" — Sessões continuas, ás 19 ho-

ras. Preço com imposto: Poltronas,

2500; meias entradas, 1800.

S. BENTO — Das 14 em diante — "A

cartomante" com Enrico Caruso Jr. e

Anita Campillo — "Alegres conselhos"

com Guy Kibbee, Glenda Farrell e Franch

Mac Hugh. Poltronas, 2400; meias en-

tradas, 1800.

SANTA CECILIA — A's 19 horas —

"O grande industrial" com Gaby Morlay

e Henry Rollan — "Escandalos da Broad-

way" com Jimmy Durante e Alice

Faye — 1 educativo e 1 jornal. Poltrona-

tas, 2400; meias entradas e senhoras,

1800; balcão, 1800.

SANTA HELENA — "A conquista da

belleza" — "Anjo de Nova York". Pol-

tronas, 2400; crianças e balcões, 1800.

S. CAETANO — "Men bo morreu"

— "Moldura herca" — Desenho colorido.

— Sessões continuas ás 19 horas. Preço

com imposto: Poltronas, 1800; meias

entradas, \$700.

## "ADEUS, AMOR!" NA TELA E AS "HAL SAND'S REVIEW". NO PALCO

Groggs, um despenseiro, o seu patrão, Chester Hamilton, tinha sido igualmente condenado a pagar as respectivas esposas divorciadas a prestação legal de alimentos. Até então Groggs conseguia manter-se fo-

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,

decide passar na Atlantic City, com

ações, e os dois, Chester e Groggs se vêem companheiros de prisão. Depois de ouvir a sua historia, Chester adianta a Groggs o preço de sua liberdade. Groggs, no entanto,



29-6-1934 CORREIO PAULISTANO 7

# TO DOS OS ESPORTES

## O "Correio Paulistano" venceu a Taça "Künzel" para jornalistas esportivos do Brasil

Desenvolvendo admirável técnica, Alvaro Vieira vence o campeonato aberto de tennis para jornalistas esportivos do Brasil, conquistando a bella Taça "Künzel" — O premio está em exposição na Casa S. Nicolau —

### Apreciando o torneio

A II disputa da Taça "Künzel" constituiu, sem dúvida, um grande acontecimento esportivo, accusando grande melhora, já pelo elevado numero de concorrentes, já pela técnica desenvolvida pelos contendores.

A imprensa de S. Paulo tinha alguns elementos inscriptos nesse an-



Djalma De Vincenzi, animador do tennis, no Rio, e creador do campeonato para jornalistas

znado certame, mas motivos imprevisíveis e de ultima hora impediram a presença de quasi todos, daqui apenas partindo apenas o nosso companheiro de trabalhos, Alvaro Vieira, sobre quem recahiam as atenções gerais.

Realmente Alvaro é uma das nossas promissoras esperanças, tendo vencido o campeonato paulista de tennis para jornalistas, actuando mesmo no tennis official bandeirante, colhendo brilhantes victorias.

Por outro lado, a imprensa do Rio apresentava bons elementos, conhecidos dos segredos do tennis e com pratica de movimentadas lutas. Os mais destacados jogadores ali estavam:

Emmanuel Amaral e Roberto Machado, da "A Noite"; dr. Fernando Nogueira Pinto e Lucio Guimarães, do "O Globo"; Luiz Vianna, Georgino de S. Paulo, do "Correio da Manhã"; Carlos Alberto de Magalhães, do "Diário da Noite" e "O Sport"; Mello Junior e Antonio Cordeiro, do "Jornal dos Sports"; Francisco Gusmão, do "Jornal do Commercio"; Ibery Ribeiro e Alberto Lins, da "Gazeta Sportiva"; Pareto, da "A Nação"; Chagas Junior, da "A Raquete"; Adauto de Assis, da A. C. D.; Edgard Cunha de Vasconcellos, do "Suplemento Semanal Illustrado"; Lourival Dallier Pereira, do "O

## CANTO DE COLUMNA

K. C. T.

E' proverbial no brasileiro essa qualidade boa ou má, de ser excessivamente afilado.

Nada faz com a necessaria ponderação, estudando, aproveitando e adaptando os exemplos que se lhe offerecem a cada passo.

O futebol nacional está soffrendo as consequências dessa mentalidade, desfrutando-se, si bem que veladamente, uma certa crise, ou melhor, um desentendimento geral que os nossos profissionais não previam e nem desejavam.

O profissionalismo brasileiro é o mais recente, declaradamente, e dá-lhe a não justificativa da afoiteza dos regimes sem o mais leve exame do assunto nas suas variadíssimas phases.

Na Argentina, a regulamentação profissional é das mais efficientes; na Uruguay o profissionalismo ficou sujeito a boas e benéficas reformas, e si não bastassem esses exemplos problemas ali está a formidável organização do futebol italiano, que valorizou todos jogadores, clubes, publico e... parecidos.

Ser director de um clube da bella península é ser algo importante na vida do país...

Entre nós, mormente em São Paulo, ha exemplos frísantes de personalidades de destaque em nossa sociedade que abandonaram os esportes...

Pois bem, no corre-corre da implantação do profissionalismo pouco ou mesmo nada se estudou sobre o assumpto e agora surgem desharmonias sobre desharmonias para agravar mais a situação delicada dos esportes nacionaes.

Si tivesse havido um estudo prévio certamente que o profissionalismo seria implantado sem os recursos usados, como o celebre torneio Rio-São Paulo entre clubes, que foi um fracasso sob o ponto de vista esportivo-social, porque não raro se verificaram "surruis" tremendo, provocados e alimentados pelo despeito e paixão da "terceira" exaltada e mal confiada.

Na dias, um dos maiores do futebol patrio, em declarações á imprensa, disse que os representantes do nosso futebol estavam estudando a adaptação do profissionalismo ao ambiente brasileiro e esperava em breve resolverem o problema!

Ainda bem, pois já dois annos quasi se passaram e vemos ainda tudo primitivo no nosso profissionalismo.

Esperemos pelos resultados, augurando que elles sejam bons e benéficos para os nossos esportes.

Jornal; Eugenio Rappaport, da "Revista Vasco da Gama"; Nelson Lourenço, do "O País"; Isaac Moutinho, da "A Patria".

Tratando-se de um certame que reuniu os mais variados elementos da imprensa, desde logo formou-se um vasto circulo de interesse por parte do publico, apurando as dependencias do Tijuca Tennis Clube assistência numerosa e entusiasta.

Iniciado o certame, verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª RODADA — DIA 19 — Vencedores Antonio Cordeiro, Fernando Pinto, Georgino Peres, Roberto Machado, Carlos Alberto, Francisco Gusmão, Adauto de Assis e Edgard Vasconcellos.

2.ª RODADA — DIA 20 — Vencedores Antonio Cordeiro, Fernando Pinto, Georgino Peres, e Carlos Alberto.

3.ª RODADA — DIA 21 — Vencedores Ibery Ribeiro, Carlos Alberto.

4.ª RODADA — DIA 22 — Alvaro Vieira, que venceu Roberto Machado por 6/1 e 6/0. Chagas Junior, vencedor de Francisco Gusmão nos 6/3 e 6/2 e Emmanuel Amaral, vencedor de Edgard Vasconcellos por 3/0 — 6/3 e 6/2.

5.ª RODADA — DIA 23 — Fernando Pinto venceu Antonio Cordeiro, por 6/2 e 6/2; Alvaro Vieira venceu Georgino por ausência; Emmanuel Amaral venceu Ibery Ribeiro por 6/3 e 6/2; Chagas Junior venceu Carlos Alberto por ausência.

6.ª RODADA — SEMI-FINAL — DIA 24 — Chagas Junior venceu E. Amaral por 7/5 e 6/2. Alvaro Vieira venceu Fernando Pinto por 6/1 e 6/0.

7.ª RODADA — FINAL — DIA 25 — A. Noite, no "stadium" do Tijuca Tennis Clube — Alvaro Vieira e Chagas Junior — Vencedor Vieira por 6/1 e 6/0.

Foi um jogo bastante movimentado que teve numerosissima assistência a acompanhar-lhe os momentos de empóe.

Após o certame, o jornalista carioca Emmanuel Amaral, d'"A Noite", vencedor do anno passado, fez a transmissão do bello trophée ao novo campeão.

A seguir, o dr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Clube, offereceu aos participantes do campeonato um "cajuti", tendo nessa occasião, saudado a imprensa paulista na pessoa do nosso collega, que venceu brillantemente o certame, e aos tennisistas participantes.

Alvaro respondeu agradecendo e erguendo sua taça em honra do Tijuca, da imprensa carioca e ao esportista Djalma De Vincenzi.

Nos lindos salões do Tijuca, ornamentados festivamente, realizouse o grande baile que aquelle fidalgo clube offereceu aos jornalistas cariocas, transcorrendo as dansas em meio de mais cordialidade.

O certame teve como dirigente a seguinte commissão:

Presidente, o presidente do Tijuca Tennis Clube, dr. Heitor Beltrão, a quem está affecta a direcção geral; o esforçado elemento tijuquense Aguiar, membro da commissão técnica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro; dr. Fernando Nogueira Pinto, presidente da A. C. D. e Carlos Alberto de Magalhães, director da A. C. D. Como elemento de ligação está funcionando o sr. Emmanuel Amaral, presidente da commissão de tennis da A. C. D. e actual campeão de tennis dos jornalistas esportivos.

UM POUQU DE HISTORIA

O tennis vinha attingindo a um apreciavel grau de progresso entre

os jornalistas que seria opportuno um certame geral e disse se encarregou de tornar-o realidade o nosso prezado collega Djalma De Vincenzi, director do Tijuca Tennis Clube e grande animador do elegante esporte no Rio.

Coroando os seus inauditos esforços, De Vincenzi conseguiu um lindo

premio, a Taça "Künzel", que foi enviado da Alemanha.

Regulamentado o campeonato e aberto a todos os jornalistas esportivos do país, realizou-se a sua I Disputa em 1933, com a presença de representantes dos jornaes cariocas, vencendo-a brillantemente o sr. Emmanuel Amaral, d'"A Noite".

APRECIANDO A TAÇA "KUNZEL"

A linda taça foi offerecida pelo industrial allemão sr. Ernest Künzel, infelizmente já fallecido.

E' um admiravel trabalho artistico em prata, banhado a ouro; é uma copa sustentada por 4 agulhas, assentado sobre um pedestal de madeira.

Certamente, que os nossos esportistas terão oportunidade de apreciá-la, pois esse bello premio será exposto nas vitrines da Casa S. Nicolau, á praça do Patriarcha.

GENTILEZAS DOS CARIOCAS AO REPRESENTANTE PAULISTA

Durante a sua estada no Rio Alvaro Vieira foi cumulado de grandes gentilezas, e homenageado pelos nossos collegas guanabarrinos.

Em sua sede, a Associação dos Chronistas Desportivos offereceram-lhe um bebereje.

Visitou varios jornaes: "Correio da Manhã", "Jornal dos Sports" e "A Noite", onde lhe fizeram carinhosa recepção.

O Tijuca Tennis Clube poz as suas quadras á sua disposição, bem como tudo quanto Alvaro necessitasse para os seus treinos.

O nosso companheiro regressou satisfeito pelo acolhimento gentil que lhe proporcionaram os collegas cariocas, aos quaes nos pede agradecer.

OS JOGOS OFFICIAES DE DOMINGO

A Federação Paulista de Futebol escolheu para domingo proximo os seguintes jogos de campeonato:

C. A. Florentino vs. A. A. Ponte Preta.

União Vasco da Gama, x. A. Olympia Municipal.

OS JOGOS OFFICIAES DE DOMINGO

A Federação Paulista de Futebol escolheu para domingo proximo os seguintes jogos de campeonato:

C. A. Florentino vs. A. A. Ponte Preta.

União Vasco da Gama, x. A. Olympia Municipal.

OS JOGOS OFFICIAES DE DOMINGO

A Federação Paulista de Futebol escolheu para domingo proximo os seguintes jogos de campeonato:

C. A. Florentino vs. A. A. Ponte Preta.

União Vasco da Gama, x. A. Olympia Municipal.

OS JOGOS OFFICIAES DE DOMINGO

A Federação Paulista de Futebol escolheu para domingo proximo os seguintes jogos de campeonato:

C. A. Florentino vs. A. A. Ponte Preta.

União Vasco da Gama, x. A. Olympia Municipal.

OS JOGOS OFFICIAES DE DOMINGO

A Federação Paulista de Futebol escolheu para domingo proximo os seguintes jogos de campeonato:

C. A. Florentino vs. A. A. Ponte Preta.

União Vasco da Gama, x. A. Olympia Municipal.

OS JOGOS OFFICIAES DE DOMINGO

A Federação Paulista de Futebol escolheu para domingo proximo os seguintes jogos de campeonato:

C. A. Florentino vs. A. A. Ponte Preta.

União Vasco da Gama, x. A. Olympia Municipal.

OS JOGOS OFFICIAES DE DOMINGO

A Federação Paulista de Futebol escolheu para domingo proximo os seguintes jogos de campeonato:

C. A. Florentino vs. A. A. Ponte Preta.

União Vasco da Gama, x. A. Olympia Municipal.

OS JOGOS OFFICIAES DE DOMINGO

A Federação Paulista de Futebol escolheu para domingo proximo os seguintes jogos de campeonato:

C. A. Florentino vs. A. A. Ponte Preta.

União Vasco da Gama, x. A. Olympia Municipal.

OS JOGOS OFFICIAES DE DOMINGO

A Federação Paulista de Futebol escolheu para domingo proximo os seguintes jogos de campeonato:

C. A. Florentino vs. A. A. Ponte Preta.

União Vasco da Gama, x. A. Olympia Municipal.

OS JOGOS OFFICIAES DE DOMINGO

A Federação Paulista de Futebol escolheu para domingo proximo os seguintes jogos de campeonato:

C. A. Florentino vs. A. A. Ponte Preta.

União Vasco da Gama, x. A. Olympia Municipal.

OS JOGOS OFFICIAES DE DOMINGO

A Federação Paulista de Futebol escolheu para domingo proximo os seguintes jogos de campeonato:

C. A. Florentino vs. A. A. Ponte Preta.

União Vasco da Gama, x. A. Olympia Municipal.

OS JOGOS OFFICIAES DE DOMINGO

A Federação Paulista de Futebol escolheu para domingo proximo os seguintes jogos de campeonato:

C. A. Florentino vs. A. A. Ponte Preta.

União Vasco da Gama, x. A. Olympia Municipal.

OS JOGOS OFFICIAES DE DOMINGO

A Federação Paulista de Futebol escolheu para domingo proximo os seguintes jogos de campeonato:

C. A. Florentino vs. A. A. Ponte Preta.

União Vasco da Gama, x. A. Olympia Municipal.

OS JOGOS OFFICIAES DE DOMINGO

A Federação Paulista de Futebol escolheu para domingo proximo os seguintes jogos de campeonato:

C. A. Florentino vs. A. A. Ponte Preta.

União Vasco da Gama, x. A. Olympia Municipal.

OS JOGOS OFFICIAES DE DOMINGO

A Federação Paulista de Futebol escolheu para domingo proximo os seguintes jogos de campeonato:

C. A. Florentino vs. A. A. Ponte Preta.

União Vasco da Gama, x. A. Olympia Municipal.

OS JOGOS OFFICIAES DE DOMINGO

A Federação Paulista de Futebol escolheu para domingo proximo os seguintes jogos de campeonato:

C. A. Florentino vs. A. A. Ponte Preta.

União Vasco da Gama, x. A. Olympia Municipal.

## TELEGRAMMAS

Aes esportistas — S. Paulo.

"Correio Paulistano" mantem para secção esporte um telegrapho afin captar os despachos que cruzam ar e apresentando aos seus leitores amantes das novidades.

Alvaro Vieira — "Correio Paulistano". — Parabens pela brillante victoria, conquistando titulo campeão brasileiro de tennis entre jornalistas, no Rio, trazendo para São Paulo linda "Taça Künzel". — (a.) Humberto Dantas.

Benjamin Bevilacqua — Sêde Palestra — Eu tambem mereço uma parte dos abraços que você tem recebido como director esportivo do Palestra. — (a.) Mastandrea.

Dr. Caldeira. — Apea. — Como é enão o caso da renda dos jogos em benefício do Friedenreich? Os colares virão ou... não? — (a.) Paulo Varzea.

Dr. Lauro Gomes — Na Continental. — Enão, sempre você "matou" mesmo o S. Bento? — (a.) Paulo Varzea.

— Ao menos se mexa, porque o glorioso campeão de 1914 e 25 não poderá ter enterro de 3.ª classe. (a.) Fleury.

Clodoaldo Caldeira — na Floresta. — Porque o "segundo" entrou assim em campo, tão desfrizado? A derrota tem-me posto de cama, com a cabeça... anormal. — (a.) Coelho.

Elysio Ferreira — Na Portuguesa. — Precisamos fazer força para não descermos na classificação. Não podemos perder para o Corinthians. — (a.) Ramos.

Afonso Mesquita — Onde estiver. — Decida, meu caro. Você em outros tempos defendeu muito bem os pelotões á tua méda, mas não será capaz de defender os 100 paus aptando. Aposente-se. — (a.) Lagreen.

O sr. Ernest Künzel, doador da linda taça que recebeu o seu nome

premio, a Taça "Künzel", que foi enviado da Alemanha.

Regulamentado o campeonato e aberto a todos os jornalistas esportivos do país, realizou-se a sua I Disputa em 1933, com a presença de representantes dos jornaes cariocas, vencendo-a brillantemente o sr. Emmanuel Amaral, d'"A Noite".

APRECIANDO A TAÇA "KUNZEL"

A linda taça foi offerecida pelo industrial allemão sr. Ernest Künzel, infelizmente já fallecido.

E' um admiravel trabalho artistico em prata, banhado a ouro; é uma copa sustentada por 4 agulhas, assentado sobre um pedestal de madeira.

Certamente, que os nossos esportistas terão oportunidade de apreciá-la, pois esse bello premio será exposto nas vitrines da Casa S. Nicolau, á praça do Patriarcha.

GENTILEZAS DOS CARIOCAS AO REPRESENTANTE PAULISTA

Durante a sua estada no Rio Alvaro Vieira foi cumulado de grandes gentilezas, e homenageado pelos nossos collegas guanabarrinos.

Em sua sede, a Associação dos Chronistas Desportivos offereceram-lhe um bebereje.

Visitou varios jornaes: "Correio da Manhã", "Jornal dos Sports" e "A Noite", onde lhe fizeram carinhosa recepção.

O Tijuca Tennis Clube poz as suas quadras á sua disposição, bem como tudo quanto Alvaro necessitasse para os seus treinos.

O nosso companheiro regressou satisfeito pelo acolhimento gentil que lhe proporcionaram os collegas cariocas, aos quaes nos pede agradecer.

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO, referentes ao campeonato paulista dos profissionais, são os seguintes:

São Paulo x Palestra; Santos x S. Paulo; Paulista x Portuguesa.

Não tem o menor fundamento o boato de que o São Paulo não disputaria o encontro marcado, entregando-o ao Palestra os respectivos pontos.

NUNCA se poderia supprir que o Santos F. C., depois de ter empataado com o Ypiranga, fosse capaz de dar aquela preza contra o São Paulo.

Os amantes do futebol da capital estão ansiosos de conhecer de perto o "tigre" do interior.

O JOGO de campeonato entre o Ypiranga e Corinthians, de accordo com as resoluções da AFEA, será realizado no dia 7 de setembro, sexta-feira.

CONSTITUIU um grande fracasso a luta de box, realizada no Rio, entre os pesos-pesados Mauro Galusso, uruguayo, e Godfrey, campeão da raça negra.

Grande massa de povo compareceu ao recinto do pavilhão da Feira de Ameghins, ficando decepcionada com o pessimo desempenho da luta, que a todos pareceu existir prévia combinação entre os boxeadores.

O RESERVADO da imprensa nos campos de futebol continuou a ser invadido por pessoas estranhas e que só perturbam a ordem no recinto.

Ainda domingo ultimo, no campo de Paulista, numerosos foram os "penetras" que lá estiveram, fazendo grande algazarra e manifestando-se de maneira impropria, implicando com seus actos, os rapazes da imprensa, que nada tinham com as suas discussões.

Senhores directores de clubes, mais consideração para os que trabalham no esporte e pelo esporte.

OS CARIOCAS já estão se preparando para o proximo campeonato brasileiro de futebol.

Assim é que hoje dois combinados da Liga Carioca farão um rigoroso treino, afim de seleccionar os elementos para a turma que participará do grande certame.

FRIEDENREICH, o mais velho de todos os jogadores que militam em nossos campos, está em sexto lugar na tabela dos marcadores de pontos.

Como se vê, "El Tigre" está conseguindo mais do que muitos campees da nova geração.

A REUNIAO DA COMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

As penalidades applicadas aos jockeys J. Mesquita e P. Costa

A commissão de corridas em reunião de ante-hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar a suspensão de duas corridas, imposta pelo starter no jockey Adhemar de Oliveira, por infracção do artigo 148 do codigo de

1 Inana ... 53

2 Mandachuva ... 55

3 Sabida ... 53

4 Jena ... 53

5 Quabanto ... 55

6 Parco — Premio INIITUM — 13.20 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distancia: 1.500 metros.

1 Quingombó ... 53

2 Comede ... 56

3 Semprevia IV ... 51

4 Valparaíso ... 53

5 Yaco ... 53

6 Fanatica ... 51

7 Gracova ... 51

8 Parco — Premio EXTRA — 14.10 horas — 3.000\$, 600\$ e 300\$ — Distancia: 1.450 metros.

1 Favela II ... 52

2 Kermesse III ... 55

3 Lender II ... 50

4 Gelsa ... 55

5 Galsar II ... 56

6 Rugol ... 52

7 Zorilla ... 52

8 Venturoso ... 52

9 Jaguary III ... 51

10 Xaquema ... 53

11 Parco — G. P. IPIRANGA — 14.35 horas — 20.000\$ e 4.000\$ — Distancia: 1.609 metros.

1 Manequinho ... 55

2 Veneziano ... 55

3 Solano ... 55

4 Kumel ... 55

5 Parco — Premio EXCELSIOR (B.) — 15.00 horas — 3.000\$, 600\$ e 300\$ — Distancia: 1.650 metros.

1 Itala ... 55

2 Gairino ... 55

3 Giris Gris ... 56

4 Canuta ... 54

5 Marquiza ... 49

6 Corskan ... 55

7 Joannina ... 56

8 Talagulla ... 56

9 Parco — Premio SUPPLE — 15.30 horas — 2.000\$ e 600\$ — Distancia: 1.500 metros.

1 Ducca ... 56

2 Algrina IV ... 50

3 Zinga ... 54

4 Zax Trax ... 56

5 Andes ... 50

6 La Plata ... 52

7 Confesio ... 51

8 Parco — Premio MIXTO — 16 horas — 3.000\$ e 600\$ — Distancia: 1.650 metros.

1 Zamorin ... 54

2 Yokohama ... 52

3 Tupacretan ... 52

4 Malik ... 56

5 Valois ... 54

6 Ladhario ... 49

7 Galgo ... 50

8 Parco — Premio EMULCAO — 16.30 horas — 3.500\$ e 700\$ — Distancia: 1.700 metros.

1 Ipiranga ... 54

2 Ygerne ... 52

3 Alanzora ... 53

4 Cauto ... 56

5 Alonse ... 50

6 Laguna ... 50

7 Parco — Premio IMPRENSA — 17 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distancia: 1.800 metros.

1 Rob Roy ... 55

2 Bobnyub ... 58

3 Xolotlan ... 49

4 Multitilo ... 50

5 Good Money ... 52

6 Parco — Premio COMBINA — 17.30 horas — 3.000\$ e 600\$ — Distancia: 1.650 metros.

1 Quebra Cula ... 49

2 Taborda ... 58

3 Westchester ... 58

4 Hermes II ... 55

5 Xylopin ... 50

6 Xeremas ... 51

7 Bagnassu ... 51

8 Parco — O 1.º pareo será realizado ás 18.20 horas — Os 3 ultimos pareos são os indicados para os Bettings.

A REUNIAO DA COMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

As penalidades applicadas aos jockeys J. Mesquita e P. Costa

A commissão de corridas em reunião de ante-hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar a suspensão de duas corridas, imposta pelo starter no jockey Adhemar de Oliveira, por infracção do artigo 148 do codigo de

## COISAS ESPORTIVAS

O BATATAES F. C., o valente quadro da cidade que lhe empresta o nome, é um dos clubes de mais evidencia do interior do nosso Estado. Ultimamente tem colhido uma serie de brilhantes victorias sobre adversarios de valor, o que mais tem aumentado a sua fama.

Segundo se vê, um dos grandes clubes da capital, está trabalhando para a sua vinda a São Paulo, onde participará de tres encontros.

Os amantes do futebol da capital estão ansiosos de conhecer de perto o "tigre" do interior.

OS JOGOS de domingo proximo, referentes ao campeonato paulista dos profissionais, são os seguintes:

São Paulo x Palestra; Santos x S. Paulo; Paulista x Portuguesa.

Não tem o menor fundamento o boato de que o São Paulo não disputaria o encontro marcado, entregando-o ao Palestra os respectivos pontos.

NUNCA se poderia supprir que o Santos F. C., depois de ter empataado com o Ypiranga, fosse capaz de dar aquela preza contra o São Paulo.

Os amantes do futebol da capital estão ansiosos de conhecer de perto o "tigre" do interior.

O JOGO de campeonato entre o Ypiranga e Corinthians, de accordo com as resoluções da AFEA, será realizado no dia 7 de setembro, sexta-feira.

CONSTITUIU um grande fracasso a luta de box, realizada no Rio, entre os pesos-pesados Mauro Galusso, uruguayo, e Godfrey, campeão da raça negra.

Grande massa de povo compareceu ao recinto do pavilhão da Feira de Ameghins, ficando decepcionada com o pessimo desempenho da luta, que a todos pareceu existir prévia combinação entre os boxeadores.

O RESERVADO da imprensa nos campos de futebol continuou a ser invadido por pessoas estranhas e que só perturbam a ordem no recinto.

Ainda domingo ultimo, no campo de Paulista, numerosos foram os "penetras" que lá estiveram, fazendo grande algazarra e manifestando-se de maneira impropria, implicando com seus actos, os rapazes da imprensa, que nada tinham com as suas discussões.

Senhores directores de clubes, mais consideração para os que trabalham no esporte e pelo esporte.

OS CARIOCAS já estão se preparando para o proximo campeonato brasileiro de futebol.

Assim é que hoje dois combinados da Liga Carioca farão um rigoroso treino, afim de seleccionar os elementos para a turma que participará do grande certame.

FRIEDENREICH, o mais velho de todos os jogadores que militam em nossos campos, está em sexto lugar na tabela dos marcadores de pontos.

Como se vê, "El Tigre" está conseguindo mais do que muitos campees da nova geração.

A REUNIAO DA COMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

As penalidades applicadas aos jockeys J. Mesquita e P. Costa

A commissão de corridas em reunião de ante-hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar a suspensão de duas corridas, imposta pelo starter no jockey Adhemar de Oliveira, por infracção do artigo 148 do codigo de

1 Inana ... 53

2 Mandachuva ... 55

3 Sabida ... 53

4 Jena ... 53

5 Quabanto ... 55

6 Parco — Premio INIITUM — 13.20 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distancia: 1.500 metros.

1 Quingombó ... 53

2 Comede ... 56

3 Semprevia IV ... 51

4 Valparaíso ... 53

5 Yaco ... 53

6 Fanatica ... 51

7 Gracova ... 51

8 Parco — Premio EXTRA — 14.10 horas — 3.000\$, 600\$ e 300\$ — Distancia: 1.450 metros.

1 Favela II ... 52

2 Kermesse III ... 55

3 Lender II ... 50

4 Gelsa ... 55

5 Galsar II ... 56

6 Rugol ... 52

7 Zorilla ... 52

8 Venturoso ... 52

9 Jaguary III ... 51

10 Xaquema ... 53

11 Parco — G. P. IPIRANGA — 14.35 horas — 20.000\$ e 4.000\$ — Distancia: 1.609 metros.

1 Manequinho ... 55

2 Veneziano ... 55

3 Solano ... 55

4 Kumel ... 55

5 Parco — Premio EXCELSIOR (B.) — 15.00 horas — 3.000\$, 600\$ e 300\$ — Distancia: 1.650 metros.

1 Itala ... 55

2 Gairino ... 55

3 Giris Gris ... 56

4 Canuta ... 54

5 Marquiza ... 49

6 Corskan ... 55

7 Joannina ... 56

8 Talagulla ... 56

9 Parco — Premio SUPPLE — 15.30 horas — 2.000\$ e 600\$ — Distancia: 1.500 metros.

1 Ducca ... 56

2 Algrina IV ... 50

3 Zinga ... 54

4 Zax Trax ... 56

5 Andes ... 50

6 La Plata ... 52

7 Confesio ... 51

8 Parco — Premio MIXTO — 16 horas — 3.000\$ e 600\$ — Distancia: 1.650 metros.

1 Zamorin ... 54

2 Yokohama ... 52

3 Tupacretan ... 52

4 Malik ... 56

5 Valois ... 54

6 Ladhario ... 49

7 Galgo ... 50

8 Parco — Premio EMULCAO — 16.30 horas — 3.500\$ e 700\$ — Distancia: 1.700 metros.

1 Ipiranga ... 54

2 Ygerne ... 52

3 Alanzora ... 53

4 Cauto ... 56

5 Alonse ... 50

6 Laguna ... 50

7 Parco — Premio IMPRENSA — 17 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distancia: 1.800 metros.

1 Rob Roy ... 55

2 Bobnyub ... 58

3 Xolotlan ... 49

4 Multitilo ... 50

5 Good Money ... 52

6 Parco — Premio COMBINA — 17.30 horas — 3.000\$ e 600\$ — Distancia: 1.650 metros.

1 Quebra Cula ... 49

2 Taborda ... 58

3 Westchester ... 58

4 Hermes II ... 55

5 Xylopin ... 50

6 Xeremas ... 51

7 Bagnassu ... 51

8 Parco — O 1.º pareo será realizado ás 18.20 horas — Os 3 ultimos pareos são os indicados para os Bettings.

A REUNIAO DA COMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

As penalidades applicadas aos jockeys J. Mesquita e P. Costa

A commissão de corridas em reunião de ante-hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar a suspensão de duas corridas, imposta pelo starter no jockey Adhemar de Oliveira, por infracção do artigo 148 do codigo de

1 Inana ... 53

2 Mandachuva ... 55

3 Sabida ... 53

4 Jena ... 53

5 Quabanto ... 55

6 Parco — Premio INIITUM — 13.20 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distancia: 1.500 metros.

1 Quingombó ... 53

2 Comede ... 56

3 Semprevia IV ... 51

4 Valparaíso ... 53

5 Yaco ... 53

6 Fanatica ... 51

7 Gracova ... 51

8 Parco — Premio EXTRA — 14.10 horas — 3.000\$, 600\$ e 300\$ — Distancia: 1.450 metros.

1 Favela II ... 52

2 Kermesse III ... 55

3 Lender II ... 50

4 Gelsa ... 55

5 Galsar II ... 56

6 Rugol ... 52

7 Zorilla ... 52

8 Venturoso ... 52

9 Jaguary III ... 51

10 Xaquema ... 53

11 Parco — G. P. IPIRANGA — 14.35 horas — 20.000\$ e 4.000\$ — Distancia: 1.609 metros.

1 Manequinho ... 55

2 Veneziano ... 55

3 Solano ... 55

4 Kumel ... 55

5 Parco — Premio EXCELSIOR (B.) — 15.00 horas — 3.000\$, 600\$ e 300\$ — Distancia: 1.650 metros.

1 Itala ... 55

2 Gairino ... 55

3 Giris Gris ... 56

4 Canuta ... 54

5 Marquiza ... 49

6 Corskan ... 55

7 Joannina ... 56

8 Talagulla ... 56

9 Parco — Premio SUPPLE — 15.30 horas — 2.000\$ e 600\$ — Distancia: 1.500 metros.

1 Ducca ... 56

2 Algrina IV ... 50

<



# Os esportes no Interior do Estado

101

## EM CAMPINAS

(Da nossa sucursal, em 27)

### GUANABARA VS. CAMPINAS

Conforme nossas notícias anteriores, realizou-se no Estádio do Guarany, o primeiro encontro de campeonato entre o Guanabara e o Campinas, este considerado como um clube de elite e aquele, ainda novato, pois é a 5.ª vez que se exhibe sob a bandeira.

O estado burguês teve as suas depenências totalmente ocupadas por uma formidável enchente ainda não vista no actual campeonato cariense.

Foram a valer, dentro da melhor forma possível, o que muito contribuiu para que a pugna se desenrolasse em ambiente de camaradagem e de simpatia, o que se sentiu do princípio ao fim do jogo.

A exibição do Campinas dispensa qualquer comentário, dada a sua já conhecida organização no controle da bola. Conhecido já da sua força, desfilou-se satisfatoriamente dos seus adversários.

A presença dos "guanabarinhas" no jogo de domingo, fora esperada com interesse, pois depois da sua vitória sobre o Corinthians, a sua cotagem subiu de forma elogável.

Domingo este conjunto nada produziu, a não ser a defesa e Zeca na linha avançada, os demais estiveram à altura da crítica, notadamente o guarda-redes, que se deixou vencer por duas vezes em 10 minutos, de uma maneira escabrosa.

O centro-avante, abusou do "dribble" e muito prejudicou os seus companheiros. Moratti, só frente ao arco, com violência, a bola, sendo defendida pela trave. Emfim não fora o esforço e a defesa de Zeca no conquistar o único ponto do Guanabara, desleixaria o gramado sem um ponto sequer.

Não houve domínio. O jogo foi disputado com lances de parte a parte. Não queremos em absoluto contestar a validade dos pontos do Campinas, mas o Guanabara jogou com pouca sorte: Zeca, perdeu um ponto certo; Zeca, em condições ótimas,

perde também uma ótima ocasião de empatar a partida. E digamos, mesmo, o que o Guanabara abriu a contagem, o resultado da pugna talvez fosse outro.

Emfim, o Campinas, venceu mais mercedariamente, pois aproveitou-se bem marcando dois pontos seguidos no 1.º tempo e um único no 2.º tempo, de uma "pichotada" de Sardiella.

Os pontos foram feitos por Pery, Daniel e Von Lubem, do Campinas, e Zeca, do Guanabara.

E no meio da maior cordialidade findou-se a partida com o resultado já conhecido.

Os quadros assim se apresentaram:

**GUANABARA:** — Sardiella; Chiquito; Palmieri; Zé, Pelim e Palmieri; Salgado, Rubens, Zé-Pim, Zeca e Norberto.

**CAMPINAS:** — Tuca; Mané e Orlando; Urbano, Carabina e Palma; Von Lubem, Perez, Camillo, Daniel e Bomboim.

Os quadros serviu o sr. Mario Gomes Moreira, que agiu mal, notadamente no segundo tempo. Marcou diversas faltas contra o Guanabara, quando eram a favor. Deixou de punir um toque visível de Orlando, na área penal, e no final, quase da partida, Camillo faz falta em Chiquito, e ele, o juiz, acha impassível. Emfim errou e errou de palmatoria.

### UM LEMBRETE

A criteriosa e competente Comissão Directora do Série Campineira, deu, a exemplo de S. Paulo, organizar uma Escola de Juizes, para os nossos juizes, que uma vez aprovados, fossem escaldados para actuar.

Pois é lamentável ver-se a actualização de quase a totalidade dos juizes da série, que cremos, actuam mais pela prática do que mesmo pelas regras quando devia ser o contrario.

E enquanto os nossos juizes não fossem aprovados, os árbitros viriam de S. Paulo.

Na preliminar venceu o Campinas, por 5 a 2.

Juiz sovrano, sr. Ludovico de Luca, do Voluntários.

## REGULADOR XAVIER

Nº 1: - CURA A CAUSA QUE PRODUZ REGRAS ABUNDANTES - HEMORRHAGIAS ETC.

Nº 2: - CURA A FALTA DE REGRAS - SUSPENSÃO ANEMIA INSUFICIENCIA OVARIANA E SUAS TERRIVEIS CONSEQUENCIAS.

# RADIO

## RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. E. 4)

Programa de hoje:

Das 8.30 às 9.30 horas — Hora da Saúde. Das 9.30 às 10.30 horas — Programa das miúdas. Das 10.30 às 11.30 horas — Rádio Jornal. Das 11.30 às 12.30 horas — Programa de discos. Das 12.30 às 13.30 horas — Programa campestre. Das 13.30 às 14.30 horas — Hora do Lar. Das 14.30 às 15.30 horas — Hora social. Das 15.30 às 16.30 horas — Programa da Casa do Disco. Das 16.30 às 17.30 horas — Nossa hora. Das 17.30 às 18.30 horas — Hora da Pátria. Das 18.30 às 19.30 horas — Programa de variedades. Das 19.30 às 20.30 horas — Irradiação conjunta. Das 20.30 às 21.30 horas — Nino Bien e Grupo Regional. Das 21.30 às 22.30 horas — Nino Bien: 2 — Tostico — Angelica — violão pelo autor: 3 — X X X. Mi noche triste — tango — Nino Bien. 4 — G. Regional. 5 — G. Regional. 6 — G. Regional. 7 — G. Regional. 8 — G. Regional. 9 — G. Regional. 10 — G. Regional. 11 — G. Regional. 12 — G. Regional. 13 — G. Regional. 14 — G. Regional. 15 — G. Regional. 16 — G. Regional. 17 — G. Regional. 18 — G. Regional. 19 — G. Regional. 20 — G. Regional. 21 — G. Regional. 22 — G. Regional. 23 — G. Regional. 24 — G. Regional. 25 — G. Regional. 26 — G. Regional. 27 — G. Regional. 28 — G. Regional. 29 — G. Regional. 30 — G. Regional. 31 — G. Regional. 32 — G. Regional. 33 — G. Regional. 34 — G. Regional. 35 — G. Regional. 36 — G. Regional. 37 — G. Regional. 38 — G. Regional. 39 — G. Regional. 40 — G. Regional. 41 — G. Regional. 42 — G. Regional. 43 — G. Regional. 44 — G. Regional. 45 — G. Regional. 46 — G. Regional. 47 — G. Regional. 48 — G. Regional. 49 — G. Regional. 50 — G. Regional. 51 — G. Regional. 52 — G. Regional. 53 — G. Regional. 54 — G. Regional. 55 — G. Regional. 56 — G. Regional. 57 — G. Regional. 58 — G. Regional. 59 — G. Regional. 60 — G. Regional. 61 — G. Regional. 62 — G. Regional. 63 — G. Regional. 64 — G. Regional. 65 — G. Regional. 66 — G. Regional. 67 — G. Regional. 68 — G. Regional. 69 — G. Regional. 70 — G. Regional. 71 — G. Regional. 72 — G. Regional. 73 — G. Regional. 74 — G. Regional. 75 — G. Regional. 76 — G. Regional. 77 — G. Regional. 78 — G. Regional. 79 — G. Regional. 80 — G. Regional. 81 — G. Regional. 82 — G. Regional. 83 — G. Regional. 84 — G. Regional. 85 — G. Regional. 86 — G. Regional. 87 — G. Regional. 88 — G. Regional. 89 — G. Regional. 90 — G. Regional. 91 — G. Regional. 92 — G. Regional. 93 — G. Regional. 94 — G. Regional. 95 — G. Regional. 96 — G. Regional. 97 — G. Regional. 98 — G. Regional. 99 — G. Regional. 100 — G. Regional. 101 — G. Regional. 102 — G. Regional. 103 — G. Regional. 104 — G. Regional. 105 — G. Regional. 106 — G. Regional. 107 — G. Regional. 108 — G. Regional. 109 — G. Regional. 110 — G. Regional. 111 — G. Regional. 112 — G. Regional. 113 — G. Regional. 114 — G. Regional. 115 — G. Regional. 116 — G. Regional. 117 — G. Regional. 118 — G. Regional. 119 — G. Regional. 120 — G. Regional. 121 — G. Regional. 122 — G. Regional. 123 — G. Regional. 124 — G. Regional. 125 — G. Regional. 126 — G. Regional. 127 — G. Regional. 128 — G. Regional. 129 — G. Regional. 130 — G. Regional. 131 — G. Regional. 132 — G. Regional. 133 — G. Regional. 134 — G. Regional. 135 — G. Regional. 136 — G. Regional. 137 — G. Regional. 138 — G. Regional. 139 — G. Regional. 140 — G. Regional. 141 — G. Regional. 142 — G. Regional. 143 — G. Regional. 144 — G. Regional. 145 — G. Regional. 146 — G. Regional. 147 — G. Regional. 148 — G. Regional. 149 — G. Regional. 150 — G. Regional. 151 — G. Regional. 152 — G. Regional. 153 — G. Regional. 154 — G. Regional. 155 — G. Regional. 156 — G. Regional. 157 — G. Regional. 158 — G. Regional. 159 — G. Regional. 160 — G. Regional. 161 — G. Regional. 162 — G. Regional. 163 — G. Regional. 164 — G. Regional. 165 — G. Regional. 166 — G. Regional. 167 — G. Regional. 168 — G. Regional. 169 — G. Regional. 170 — G. Regional. 171 — G. Regional. 172 — G. Regional. 173 — G. Regional. 174 — G. Regional. 175 — G. Regional. 176 — G. Regional. 177 — G. Regional. 178 — G. Regional. 179 — G. Regional. 180 — G. Regional. 181 — G. Regional. 182 — G. Regional. 183 — G. Regional. 184 — G. Regional. 185 — G. Regional. 186 — G. Regional. 187 — G. Regional. 188 — G. Regional. 189 — G. Regional. 190 — G. Regional. 191 — G. Regional. 192 — G. Regional. 193 — G. Regional. 194 — G. Regional. 195 — G. Regional. 196 — G. Regional. 197 — G. Regional. 198 — G. Regional. 199 — G. Regional. 200 — G. Regional. 201 — G. Regional. 202 — G. Regional. 203 — G. Regional. 204 — G. Regional. 205 — G. Regional. 206 — G. Regional. 207 — G. Regional. 208 — G. Regional. 209 — G. Regional. 210 — G. Regional. 211 — G. Regional. 212 — G. Regional. 213 — G. Regional. 214 — G. Regional. 215 — G. Regional. 216 — G. Regional. 217 — G. Regional. 218 — G. Regional. 219 — G. Regional. 220 — G. Regional. 221 — G. Regional. 222 — G. Regional. 223 — G. Regional. 224 — G. Regional. 225 — G. Regional. 226 — G. Regional. 227 — G. Regional. 228 — G. Regional. 229 — G. Regional. 230 — G. Regional. 231 — G. Regional. 232 — G. Regional. 233 — G. Regional. 234 — G. Regional. 235 — G. Regional. 236 — G. Regional. 237 — G. Regional. 238 — G. Regional. 239 — G. Regional. 240 — G. Regional. 241 — G. Regional. 242 — G. Regional. 243 — G. Regional. 244 — G. Regional. 245 — G. Regional. 246 — G. Regional. 247 — G. Regional. 248 — G. Regional. 249 — G. Regional. 250 — G. Regional. 251 — G. Regional. 252 — G. Regional. 253 — G. Regional. 254 — G. Regional. 255 — G. Regional. 256 — G. Regional. 257 — G. Regional. 258 — G. Regional. 259 — G. Regional. 260 — G. Regional. 261 — G. Regional. 262 — G. Regional. 263 — G. Regional. 264 — G. Regional. 265 — G. Regional. 266 — G. Regional. 267 — G. Regional. 268 — G. Regional. 269 — G. Regional. 270 — G. Regional. 271 — G. Regional. 272 — G. Regional. 273 — G. Regional. 274 — G. Regional. 275 — G. Regional. 276 — G. Regional. 277 — G. Regional. 278 — G. Regional. 279 — G. Regional. 280 — G. Regional. 281 — G. Regional. 282 — G. Regional. 283 — G. Regional. 284 — G. Regional. 285 — G. Regional. 286 — G. Regional. 287 — G. Regional. 288 — G. Regional. 289 — G. Regional. 290 — G. Regional. 291 — G. Regional. 292 — G. Regional. 293 — G. Regional. 294 — G. Regional. 295 — G. Regional. 296 — G. Regional. 297 — G. Regional. 298 — G. Regional. 299 — G. Regional. 300 — G. Regional. 301 — G. Regional. 302 — G. Regional. 303 — G. Regional. 304 — G. Regional. 305 — G. Regional. 306 — G. Regional. 307 — G. Regional. 308 — G. Regional. 309 — G. Regional. 310 — G. Regional. 311 — G. Regional. 312 — G. Regional. 313 — G. Regional. 314 — G. Regional. 315 — G. Regional. 316 — G. Regional. 317 — G. Regional. 318 — G. Regional. 319 — G. Regional. 320 — G. Regional. 321 — G. Regional. 322 — G. Regional. 323 — G. Regional. 324 — G. Regional. 325 — G. Regional. 326 — G. Regional. 327 — G. Regional. 328 — G. Regional. 329 — G. Regional. 330 — G. Regional. 331 — G. Regional. 332 — G. Regional. 333 — G. Regional. 334 — G. Regional. 335 — G. Regional. 336 — G. Regional. 337 — G. Regional. 338 — G. Regional. 339 — G. Regional. 340 — G. Regional. 341 — G. Regional. 342 — G. Regional. 343 — G. Regional. 344 — G. Regional. 345 — G. Regional. 346 — G. Regional. 347 — G. Regional. 348 — G. Regional. 349 — G. Regional. 350 — G. Regional. 351 — G. Regional. 352 — G. Regional. 353 — G. Regional. 354 — G. Regional. 355 — G. Regional. 356 — G. Regional. 357 — G. Regional. 358 — G. Regional. 359 — G. Regional. 360 — G. Regional. 361 — G. Regional. 362 — G. Regional. 363 — G. Regional. 364 — G. Regional. 365 — G. Regional. 366 — G. Regional. 367 — G. Regional. 368 — G. Regional. 369 — G. Regional. 370 — G. Regional. 371 — G. Regional. 372 — G. Regional. 373 — G. Regional. 374 — G. Regional. 375 — G. Regional. 376 — G. Regional. 377 — G. Regional. 378 — G. Regional. 379 — G. Regional. 380 — G. Regional. 381 — G. Regional. 382 — G. Regional. 383 — G. Regional. 384 — G. Regional. 385 — G. Regional. 386 — G. Regional. 387 — G. Regional. 388 — G. Regional. 389 — G. Regional. 390 — G. Regional. 391 — G. Regional. 392 — G. Regional. 393 — G. Regional. 394 — G. Regional. 395 — G. Regional. 396 — G. Regional. 397 — G. Regional. 398 — G. Regional. 399 — G. Regional. 400 — G. Regional. 401 — G. Regional. 402 — G. Regional. 403 — G. Regional. 404 — G. Regional. 405 — G. Regional. 406 — G. Regional. 407 — G. Regional. 408 — G. Regional. 409 — G. Regional. 410 — G. Regional. 411 — G. Regional. 412 — G. Regional. 413 — G. Regional. 414 — G. Regional. 415 — G. Regional. 416 — G. Regional. 417 — G. Regional. 418 — G. Regional. 419 — G. Regional. 420 — G. Regional. 421 — G. Regional. 422 — G. Regional. 423 — G. Regional. 424 — G. Regional. 425 — G. Regional. 426 — G. Regional. 427 — G. Regional. 428 — G. Regional. 429 — G. Regional. 430 — G. Regional. 431 — G. Regional. 432 — G. Regional. 433 — G. Regional. 434 — G. Regional. 435 — G. Regional. 436 — G. Regional. 437 — G. Regional. 438 — G. Regional. 439 — G. Regional. 440 — G. Regional. 441 — G. Regional. 442 — G. Regional. 443 — G. Regional. 444 — G. Regional. 445 — G. Regional. 446 — G. Regional. 447 — G. Regional. 448 — G. Regional. 449 — G. Regional. 450 — G. Regional. 451 — G. Regional. 452 — G. Regional. 453 — G. Regional. 454 — G. Regional. 455 — G. Regional. 456 — G. Regional. 457 — G. Regional. 458 — G. Regional. 459 — G. Regional. 460 — G. Regional. 461 — G. Regional. 462 — G. Regional. 463 — G. Regional. 464 — G. Regional. 465 — G. Regional. 466 — G. Regional. 467 — G. Regional. 468 — G. Regional. 469 — G. Regional. 470 — G. Regional. 471 — G. Regional. 472 — G. Regional. 473 — G. Regional. 474 — G. Regional. 475 — G. Regional. 476 — G. Regional. 477 — G. Regional. 478 — G. Regional. 479 — G. Regional. 480 — G. Regional. 481 — G. Regional. 482 — G. Regional. 483 — G. Regional. 484 — G. Regional. 485 — G. Regional. 486 — G. Regional. 487 — G. Regional. 488 — G. Regional. 489 — G. Regional. 490 — G. Regional. 491 — G. Regional. 492 — G. Regional. 493 — G. Regional. 494 — G. Regional. 495 — G. Regional. 496 — G. Regional. 497 — G. Regional. 498 — G. Regional. 499 — G. Regional. 500 — G. Regional. 501 — G. Regional. 502 — G. Regional. 503 — G. Regional. 504 — G. Regional. 505 — G. Regional. 506 — G. Regional. 507 — G. Regional. 508 — G. Regional. 509 — G. Regional. 510 — G. Regional. 511 — G. Regional. 512 — G. Regional. 513 — G. Regional. 514 — G. Regional. 515 — G. Regional. 516 — G. Regional. 517 — G. Regional. 518 — G. Regional. 519 — G. Regional. 520 — G. Regional. 521 — G. Regional. 522 — G. Regional. 523 — G. Regional. 524 — G. Regional. 525 — G. Regional. 526 — G. Regional. 527 — G. Regional. 528 — G. Regional. 529 — G. Regional. 530 — G. Regional. 531 — G. Regional. 532 — G. Regional. 533 — G. Regional. 534 — G. Regional. 535 — G. Regional. 536 — G. Regional. 537 — G. Regional. 538 — G. Regional. 539 — G. Regional. 540 — G. Regional. 541 — G. Regional. 542 — G. Regional. 543 — G. Regional. 544 — G. Regional. 545 — G. Regional. 546 — G. Regional. 547 — G. Regional. 548 — G. Regional. 549 — G. Regional. 550 — G. Regional. 551 — G. Regional. 552 — G. Regional. 553 — G. Regional. 554 — G. Regional. 555 — G. Regional. 556 — G. Regional. 557 — G. Regional. 558 — G. Regional. 559 — G. Regional. 560 — G. Regional. 561 — G. Regional. 562 — G. Regional. 563 — G. Regional. 564 — G. Regional. 565 — G. Regional. 566 — G. Regional. 567 — G. Regional. 568 — G. Regional. 569 — G. Regional. 570 — G. Regional. 571 — G. Regional. 572 — G. Regional. 573 — G. Regional. 574 — G. Regional. 575 — G. Regional. 576 — G. Regional. 577 — G. Regional. 578 — G. Regional. 579 — G. Regional. 580 — G. Regional. 581 — G. Regional. 582 — G. Regional. 583 — G. Regional. 584 — G. Regional. 585 — G. Regional. 586 — G. Regional. 587 — G. Regional. 588 — G. Regional. 589 — G. Regional. 590 — G. Regional. 591 — G. Regional. 592 — G. Regional. 593 — G. Regional. 594 — G. Regional. 595 — G. Regional. 596 — G. Regional. 597 — G. Regional. 598 — G. Regional. 599 — G. Regional. 600 — G. Regional. 601 — G. Regional. 602 — G. Regional. 603 — G. Regional. 604 — G. Regional. 605 — G. Regional. 606 — G. Regional. 607 — G. Regional. 608 — G. Regional. 609 — G. Regional. 610 — G. Regional. 611 — G. Regional. 612 — G. Regional. 613 — G. Regional. 614 — G. Regional. 615 — G. Regional. 616 — G. Regional. 617 — G. Regional. 618 — G. Regional. 619 — G. Regional. 620 — G. Regional. 621 — G. Regional. 622 — G. Regional. 623 — G. Regional. 624 — G. Regional. 625 — G. Regional. 626 — G. Regional. 627 — G. Regional. 628 — G. Regional. 629 — G. Regional. 630 — G. Regional. 631 — G. Regional. 632 — G. Regional. 633 — G. Regional. 634 — G. Regional. 635 — G. Regional. 636 — G. Regional. 637 — G. Regional. 638 — G. Regional. 639 — G. Regional. 640 — G. Regional. 641 — G. Regional. 642 — G. Regional. 643 — G. Regional. 644 — G. Regional. 645 — G. Regional. 646 — G. Regional. 647 — G. Regional. 648 — G. Regional. 649 — G. Regional. 650 — G. Regional. 651 — G. Regional. 652 — G. Regional. 653 — G. Regional. 654 — G. Regional. 655 — G. Regional. 656 — G. Regional. 657 — G. Regional. 658 — G. Regional. 659 — G. Regional. 660 — G. Regional. 661 — G. Regional. 662 — G. Regional. 663 — G. Regional. 664 — G. Regional. 665 — G. Regional. 666 — G. Regional. 667 — G. Regional. 668 — G. Regional. 669 — G. Regional. 670 — G. Regional. 671 — G. Regional. 672 — G. Regional. 673 — G. Regional. 674 — G. Regional. 675 — G. Regional. 676 — G. Regional. 677 — G. Regional. 678 — G. Regional. 679 — G. Regional. 680 — G. Regional. 681 — G. Regional. 682 — G. Regional. 683 — G. Regional. 684 — G. Regional. 685 — G. Regional. 686 — G. Regional. 687 — G. Regional. 688 — G. Regional. 689 — G. Regional. 690 — G. Regional. 691 — G. Regional. 692 — G. Regional. 693 — G. Regional. 694 — G. Regional. 695 — G. Regional. 696 — G. Regional. 697 — G. Regional. 698 — G. Regional. 699 — G. Regional. 700 — G. Regional. 701 — G. Regional. 702 — G. Regional. 703 — G. Regional. 704 — G. Regional. 705 — G. Regional. 706 — G. Regional. 707 — G. Regional. 708 — G. Regional. 709 — G. Regional. 710 — G. Regional. 711 — G. Regional. 712 — G. Regional. 713 — G. Regional. 714 — G. Regional. 715 — G. Regional. 716 — G. Regional. 717 — G. Regional. 718 — G. Regional. 719 — G. Regional. 720 — G. Regional. 721 — G. Regional. 722 — G. Regional. 723 — G. Regional. 724 — G. Regional. 725 — G. Regional. 726 — G. Regional. 727 — G. Regional. 728 — G. Regional. 729 — G. Regional. 730 — G. Regional. 731 — G. Regional. 732 — G. Regional. 733 — G. Regional. 734 — G. Regional. 735 — G. Regional. 736 — G. Regional. 737 — G. Regional. 738 — G. Regional. 739 — G. Regional. 740 — G. Regional. 741 — G. Regional. 742 — G. Regional. 743 — G. Regional. 744 — G. Regional. 745 — G. Regional. 746 — G. Regional. 747 — G. Regional. 748 — G. Regional. 749 — G. Regional. 750 — G. Regional. 751 — G. Regional. 752 — G. Regional. 753 — G. Regional. 754 — G. Regional. 755 — G. Regional. 756 — G. Regional. 757 — G. Regional. 758 — G. Regional. 759 — G. Regional. 760 — G. Regional. 761 — G. Regional. 762 — G. Regional. 763 — G. Regional. 764 — G. Regional. 765 — G. Regional. 766 — G. Regional. 767 — G. Regional. 768 — G. Regional. 769 — G. Regional. 770 — G. Regional. 771 — G. Regional. 772 — G. Regional. 773 — G. Regional. 774 — G. Regional. 775 — G. Regional. 776 — G. Regional. 777 — G. Regional. 778 — G. Regional. 779 — G. Regional. 780 — G. Regional. 781 — G. Regional. 782 — G. Regional. 783 — G. Regional. 784 — G. Regional. 785 — G. Regional. 786 — G. Regional. 787 — G. Regional. 788 — G. Regional. 789 — G. Regional. 790 — G. Regional. 791 — G. Regional. 792 — G. Regional. 793 — G. Regional. 794 — G. Regional. 795 — G. Regional. 796 — G. Regional. 797 — G. Regional. 798 — G. Regional. 799 — G. Regional. 800 — G. Regional. 801 — G. Regional. 802 — G. Regional. 803 — G. Regional. 804 — G. Regional. 805 — G. Regional. 806 — G. Regional. 807 — G. Regional. 808 — G. Regional. 809 — G. Regional. 810 — G. Regional. 811 — G. Regional. 812 — G. Regional. 813 — G. Regional. 814 — G. Regional. 815 — G. Regional. 816 — G. Regional. 817 — G. Regional. 818 — G. Regional. 819 — G. Regional. 820 — G. Regional. 821 — G. Regional. 822 — G. Regional. 823 — G. Regional. 824 — G. Regional. 825 — G. Regional. 826 — G. Regional. 827 — G. Regional. 828 — G. Regional. 829 — G. Regional. 830 — G. Regional. 831 — G. Regional. 832 — G. Regional. 833 — G. Regional. 834 — G. Regional. 835 — G. Regional. 836 — G. Regional. 837 — G. Regional. 838 — G. Regional. 839 — G. Regional. 840 — G. Regional. 841 — G. Regional. 842 — G. Regional. 843 — G. Regional. 844 — G. Regional. 845 — G. Regional. 846 — G. Regional. 847 — G. Regional. 848 — G. Regional. 849 — G. Regional. 850 — G. Regional. 851 — G. Regional. 852 — G. Regional. 853 — G. Regional. 854 — G. Regional. 855 — G. Regional. 856 — G. Regional. 857 — G. Regional. 858 — G. Regional. 859 — G. Regional. 860 — G. Regional. 861 — G. Regional. 862 — G. Regional. 863 — G. Regional. 864 — G. Regional. 865 — G. Regional. 866 — G. Regional. 867 — G. Regional. 868 — G. Regional. 869 — G. Regional. 870 — G. Regional. 871 — G. Regional. 872 — G. Regional. 873 — G. Regional. 874 — G. Regional. 875 — G. Regional. 876 — G. Regional. 877 — G. Regional. 878 — G. Regional. 879 — G. Regional. 880 — G. Regional. 881 — G. Regional. 882 — G. Regional. 883 — G. Regional. 884 — G. Regional. 885 — G. Regional. 886 — G. Regional. 887 — G. Regional. 888 — G. Regional. 889 — G. Regional. 890 — G. Regional. 891 — G. Regional. 892 — G. Regional. 893 — G. Regional. 894 — G. Regional. 895 — G. Regional. 896 — G. Regional. 897 — G. Regional. 898 — G. Regional. 899 — G. Regional. 900 — G. Regional. 901 — G. Regional. 902 — G. Regional. 903 — G. Regional. 904 — G. Regional. 905 — G. Regional. 906 — G. Regional. 907 — G. Regional. 908 — G. Regional. 909 — G. Regional. 910 — G. Regional. 911 — G. Regional. 912 — G. Regional. 913 — G. Regional. 914 — G. Regional. 915 — G. Regional. 916 — G. Regional. 917 — G. Regional. 918 — G. Regional. 919 — G. Regional. 920 — G. Regional. 921 — G. Regional. 922 — G. Regional. 923 — G. Regional. 924 — G. Regional. 925 — G. Regional. 926 — G. Regional. 927 — G. Regional. 928 — G. Regional. 929 — G. Regional. 930 — G. Regional. 931 — G. Regional. 932 — G. Regional. 933 — G. Regional. 934 — G. Regional. 935 — G. Regional. 936 — G. Regional. 937 — G. Regional. 938 — G. Regional. 939 — G. Regional. 940 — G. Regional. 941 — G. Regional. 942 — G. Regional. 943 — G. Regional. 944 — G. Regional. 945 — G. Regional. 946 — G. Regional. 947 — G. Regional. 948 — G. Regional. 949 — G. Regional. 950 — G. Regional. 951 — G. Regional. 952 — G. Regional. 953 — G. Regional. 954 — G. Regional. 955 — G. Regional. 956 — G. Regional. 957 — G. Regional. 958 — G. Regional. 959 — G. Regional. 960 — G. Regional. 961 — G. Regional. 962 — G. Regional. 963 — G. Regional. 964 — G. Regional. 965 — G. Regional. 966 — G. Regional. 967 — G. Regional. 968 — G. Regional. 969 — G. Regional. 970 — G. Regional. 971 — G. Regional. 972 — G. Regional. 973 — G. Regional. 974 — G. Regional. 975 — G. Regional. 976 — G. Regional. 977 — G. Regional. 978 — G. Regional. 979 — G. Regional. 980 — G. Regional. 981 — G. Regional. 982 — G. Regional. 983 — G. Regional. 984 — G. Regional. 985 — G. Regional. 986 — G. Regional. 987 — G. Regional. 988 — G. Regional. 989 — G. Regional. 990 — G. Regional. 991 — G. Regional. 992 — G. Regional. 993 — G. Regional. 994 — G. Regional. 995 — G. Regional. 996 — G. Regional. 997 — G. Regional. 998 — G. Regional. 999 — G. Regional. 1000 — G. Regional. 1001 — G. Regional. 1002 — G. Regional. 1003 — G. Regional. 1004 — G. Regional. 1005 — G. Regional. 1006 — G. Regional. 1007 — G. Regional. 1008 — G. Regional. 1009 — G. Regional. 1010 — G. Regional. 1011 — G. Regional. 1012 — G. Regional. 1013 — G. Regional. 1014 — G. Regional. 1015 — G. Regional. 1016 — G. Regional. 1017 — G. Regional. 1018 — G. Regional. 1019 — G. Regional. 1020 — G. Regional. 1021 — G. Regional. 1022 — G. Regional. 1023 — G. Regional. 1024 — G. Regional. 1025 — G. Regional. 1026 — G. Regional. 1027 — G. Regional. 1028 — G. Regional. 1029 — G. Regional. 1030 — G. Regional. 1031 — G. Regional. 1032 — G. Regional. 1033 — G. Regional. 1034 — G. Regional. 1035 — G. Regional. 1036 — G. Regional. 1037 — G. Regional. 1038 — G. Regional. 1039 — G. Regional. 1040 — G. Regional. 1041 — G. Regional. 1042 — G. Regional. 1043 — G. Regional. 1044 — G. Regional. 1045 — G. Regional. 1046 — G. Regional. 1047 — G. Regional. 1048 — G. Regional. 1049 — G. Regional. 1050 — G. Regional. 1051 — G. Regional. 1052 — G. Regional. 1053 — G. Regional. 1054 — G. Regional. 1055 — G. Regional. 1056 — G. Regional. 1057 — G. Regional. 1058 — G. Regional. 1059 — G. Regional. 1060 — G. Regional. 1061 — G. Regional. 1062 — G. Regional. 1063 — G. Regional. 1064 — G. Regional. 1065 — G. Regional. 1066 — G. Regional. 1067 — G. Regional. 1068 — G. Regional. 1069 — G. Regional. 1070 — G. Regional. 1071 — G. Regional. 1072 — G. Regional. 1073 — G. Regional. 1074 — G. Regional. 1075 — G. Regional. 1076 — G. Regional. 1077 — G. Regional. 1078 — G. Regional. 1079 — G. Regional. 1080 — G. Regional. 1081 — G. Regional. 1082 — G. Regional. 1083 — G. Regional. 1084 — G. Regional. 1085 — G. Regional. 1086 — G. Regional. 1087 — G. Regional. 1088 — G. Regional. 1089 — G. Regional. 1090 — G. Regional. 1091 — G. Regional. 1092 — G. Regional. 1093 — G. Regional. 1094 — G. Regional. 1095 — G. Regional. 1096 — G. Regional. 1097 — G. Regional. 1098 — G. Regional. 1099 — G. Regional. 1100 — G. Regional. 1101 — G. Regional. 1102 — G. Regional. 1103 — G. Regional. 1104 — G. Regional. 1105 — G. Regional. 1106 — G. Regional. 1107 — G.







# SEÇÃO COMERCIAL

## CAMBIO - TITULOS - CAFÉ - ALGODÃO - GENEROS

### O SALTO NO ESCURO

O sr. Oliveira Botelho, ex-ministro da Fazenda no governo Washington Luis, em recente discurso pronunciado na assembleia do Partido Republicano no Plúmiense, acaba de demonstrar, com rigor, o descalabro em que se encontram as finanças nacionais, desmentindo com provas, as asserções feitas pelas outubristas de que, ao triunfar a revolução, encontraram desbaratadas as cofres públicos da União.

Segundo o eloquente discurso de sr. Oliveira Botelho, por todos os títulos digno de confiança, o "desbaratamento" encontrado em 30 pela onda que infelicitou o Brasil, expressava-se apenas por 12.043.874 libras e .... 33.237.000 francos ouro, saídos da Caixa de Estabilização, Banco do Brasil, Credit Mobilier Français, Caisse Commerciale de Paris e Banque Nationale de Crédit.

Acrescentou que a dívida externa federal, por força do novo "funding" ficou acrescida de 20 milhões de libras, sendo que a suspensão das amortizações durante os três últimos anos somam 12 milhões.

Para o desengonçamento dos congelados necessitará o país de cerca de dez milhões de libras, sabendo-se, ainda, que retidos nos cofres bancários, aguardando oportunidade de transferência encontra-se mais de um milhão de esterlinos.

Além de tudo, acrescentou aquele procer do Partido Republicano Plúmiense que expressam-se em 19.055.218 libras a dívida acumulada dos Estados e Municípios, em face dos juros atrasados durante o período revolucionário.

Como se vê, só por aqui, não se levando em conta outros descalabros já apresentados pelo sr. Cincinato Braga e outros, além de consumir com cerca de 12 milhões de libras e 33 milhões de francos, o governo que prometeu salvar o Brasil, criou-lhe responsabilidades de mais de 62 milhões de esterlinos.

Somados os totais que consumiu e os compromissos que criou, temos que o chamado "espírito revolucionário", além dos "deficits" orçamentários de mais de um e meio milhão de contos, apresentou-nos com uma dívida passiva na sua administração de cerca de 75 milhões de libras esterlinas.

Quasi estado de falência da lavoura, limitações de todo o genero sobre todos os produtos, cambio livre a 3, redução do saldo ouro da balança comercial e consequente desvalorização do poder aquisitivo do nosso milhês, são os complementos desse vastíssimo salto no escuro que foi a revolução de 30.

MARIO BENI

### CAFÉ

SANTOS

Abriu ontem, o termo estavel para o contrato "A", e negócios, não sendo, alterações nos preços. Fechou firme, e vendas, havendo alta parcial de \$225 a \$500. Contrato "B" abriu estavel, em vendas de 2.000 sacas e com baixa parcial de \$25 a \$75. Fechou firme, registrando-se altas de \$225 a \$275 e vendas de 2.000 sacas.

A base oficial registrou baixa de \$100, a qual passou a ser fixada em \$2000, quando.

A tendência do mercado do disponível não foi ontem, muito favorável, pois, os negócios realizaram-se com certa dificuldade, embora se tratando de cafés de boa qualidade, os quais foram ainda ontem, empregados com relativa facilidade. Os negócios de cafés médios duros e baixos tornaram-se muito difíceis, visto o retraimento em que se colocaram os exportadores.

O termo nova-yorkino apresentou-se com baixas gerais de 2 a 8 pontos, vindo a segunda com oscilações de altas e baixas. Na terceira e no fechamento, velu novamente com baixas parciais de 1 a 4 pontos. Em virtude de serem os embarques, ... 57.821, maiores que as entradas, ... 55.013, a existência sofreu ontem novo declínio, passando a 2.609.634 sacas. Os despachos de ontem na Recebedoria de Rendas foram pequenos, isto é, de 27.434 sacas.

OLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base de disponível — 175000 por 10 kilos.

Mercado — Calmo.

### COTAÇÃO DO TERMO

Contrato	Abert.	Fech.
Agosto .....	183100	183600
Setembro .....	183700	183900
Outubro .....	183700	183900
Novembro .....	183700	183900
Dezembro .....	183700	183900
Jan. ....	183700	183900
Fev. ....	183700	183900
Março .....	183700	183900
Abril .....	183700	183900
Vendas .....	Estav.	Calmo

Contrato "B"

Contrato	Abert.	Fech.
Agosto .....	186900	186900
Setembro .....	186175	186200
Outubro .....	186300	186450
Novembro .....	186300	186500
Dezembro .....	186425	186500
Jan. ....	186375	186900
Fev. ....	186325	186900
Março .....	186475	186500
Abril .....	186425	186350
Vendas .....	6.500	9.000
Mercado .....	Estav.	Firme

### MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Da 28 .....	22.633	45.661
Do mez .....	592.665	935.720
Da safra .....	1.273.690	1.813.368
Entradas:		
Da 28 .....	25.013	Domingo
Do mez .....	574.319	"
Da safra .....	1.255.671	"
Embarques:		
Da 28 .....	57.821	Domingo
Do mez .....	530.248	"
Da safra .....	1.114.916	"
Despachos:		
Da 28 .....	27.434	48.994
Do mez .....	662.674	732.068
Da safra .....	1.235.546	1.841.173
Existência .....	2.609.634	Domingo
Disponível .....	178000	128500
Mercado .....	Calmo	Calmo

### RECEBEDORIA DE RENDAS

CAFE DESPACHADO	
Para NOVA ORLEANS — Osw. Ferreira e Cia., 250; Soc. Nac. Exportadora Ltd., 31; Zander e Cia. Ltd., 250; S. A. Levy, 250; Silva Pereira e Cia., 250; Theodor Wille e Cia. Ltd., 250 sacas.	
Para GENOVA — Alm. Prado e Cia., 19; Cia. Leme Ferreira, 44 sacas.	
Para BREMEN — Alm. Prado e Cia., 200 sacas.	
Para NOVA YORK — Soc. Nac. Exportadora Ltd., 500; A. Sion e C., 800; B. Gonçalves e Cia. Ltd., 3.750; Vidal e Cia., 862; Pantalão e Cia. Ltd., 375; Cia. Leme Ferreira e Cia., 129 sacas.	
Para STOCKOLMO — Soc. Nac. Exportadora Ltd., 13 sacas.	
Para BREMEN — Exp. Café Brasil, 1.625 sacas.	
Para HAMBURGO — Cia. Prado	

### Para Stockolmo:

	Saccas
Leon Israel Co. S. A. ....	263
Hard Rand e Cia. ....	1.616
E. Johnston e Cia. Ltd. ....	301
Sampalo Bueno e Cia. ....	315
Martins Gregory e Cia. ....	44
Lima Nogueira e Cia. ....	126
Sociedade Nacional Exportadora .....	125
Theodor Wille e Cia. Ltd. ....	250
Co. Leme Ferreira .....	250
Para Gefe:	
Sampalo Bueno e Cia. ....	13
Theodor Wille e Cia. Ltd. ....	400
Para Gethenborg:	
Co. Prado Chaves .....	350
Lima Nogueira e Cia. ....	300
Para consumo:	
L. Nogueira e Cia. ....	1
Total .....	4.354

	Saccas
Pelo vapor alemão "Isis".	
Para Nova Orleans:	
Theodor Wille e Cia. Ltd. ....	2.393
Hard Rand e Cia. ....	250
Para Houston:	
Hard Rand e Cia. ....	1.400
Almeida Prado e Cia. ....	125

	Saccas
Pelo vapor alemão "Sierra Nevada".	
Para Hamburgo:	
Almeida Prado e Cia. ....	18.621
Co. Prado Chaves .....	2.250
B. Gonçalves e Cia. ....	4.250
E. Johnston e Cia. Ltd. ....	63
Sampalo Bueno e Cia. (Mileiro) .....	6.088
Co. Paulista de Exportação .....	2.375
Naumann Gepp e Cia. ....	1.381
Nossack e Cia. ....	500
W. Gieseler .....	248
Lima Nogueira e Cia. ....	1.016
Para Bremen:	
Co. Prado Chaves .....	725
E. Johnston e Cia. Ltd. ....	100
Total .....	37.268

	Saccas
Pelo vapor americano "Bibbo".	
Para Nova Orleans:	
Elias Elbas .....	25
Hard Rand e Cia. ....	930
Co. Prado Chaves .....	500
Sampalo Bueno e Cia. ....	149
Co. Leme Ferreira .....	30
Co. Leme Ferreira (Mileiro) .....	94
Lima Nogueira e Cia. ....	375
Naumann Gepp e Cia. ....	800
Theodor Wille e Cia. Ltd. ....	775
S. A. Levy .....	237
Para Houston:	
Leon Israel Co. S. A. ....	100
Total .....	4.015

### MERCADO DE CAFÉ

NOVA YORK, 28. ESTATISTICA DA NEW YORK COFFEE EXCHANGE

Porios da America do Norte:	Semana anterior	Mesmo periodo anno passado
Stock existente .....	449.000	407.000
Entradas da Semana .....	107.000	104.000
Supplimento visível .....	870.000	837.000

### CAMBIO

#### MERCADO DE S. PAULO

Os saques fixados ontem, pelo Banco do Brasil, desde o inicio dos trabalhos até o fechamento, foram os seguintes:

	90 d. v.	30 d. v.
A vista — Londres, 59\$592 ou 4,7256 d.		
A vista — Londres, 60\$000 ou 4,8 d.		
Nova York (90 d. v.) .....	118700	
Genova .....	15040	
Madrid .....	18655	
Paris .....	8800	
Berlim .....	48720	
Lisboa .....	545	
Amsterdã .....	85210	
Berna .....	38950	
Antuérpia, ouro .....	28445	
Buenos Aires, papel .....	35500	
Montevideo, ouro .....	62200	

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d. v. entrega a 30 d. v.: 588700 ou 4,11128 d. \$1150, \$765, \$880 e \$4440; — a vista, 59\$100 ou 4,1116 d., 11\$810, \$770, \$890 e \$4500; — cabogramma .....

59\$300 ou 4,316 d. e 11\$860. O mercado de cambio livre expressou-se ontem, com saques nas seguintes bases:

	90 d. v.	30 d. v.
A vista:		
Londres .....	755000	
Genova .....	13296	
Paris .....	9996	
Nova York .....	145930	
Madrid .....	23060	
Berlim .....	48930	
Lisboa .....	5085	
Buenos Aires, papel .....	48150	
Montevideo, ouro .....	62400	
Berlim .....	55880	
Amsterdã .....	108230	
Antuérpia, ouro .....	35445	

O fechamento foi inalterado.

	90 d. v.	30 d. v.
Londres .....	755000	
Genova .....	13296	
Paris .....	9996	
Nova York .....	145930	
Madrid .....	23060	
Berlim .....	48930	
Lisboa .....	5085	
Buenos Aires, papel .....	48150	
Montevideo, ouro .....	62400	
Berlim .....	55880	
Amsterdã .....	108230	
Antuérpia, ouro .....	35445	

O fechamento foi inalterado.

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

	90 d. v.	30 d. v.
Londres, a 90 d. v. ....	59\$592	
Londres, a vista .....	60\$000	
Nova York .....	11\$850	
Paris .....	6785	
Hamburgo .....	4\$740	
Hespanha .....	35960	
Suissa .....	3\$425	
Argentina .....	\$570	
Uruguay .....	—	
Sobranos .....	—	
Hollanda .....	—	
Italia .....	1\$040	
Portugal .....	—	
Praga .....	—	

### SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

	Saccas
Total paulista .....	56.070
Total mineiro .....	1.745
Total geral .....	57.821

### FECHAMENTO DE CAFÉ NO RIO DE JANEIRO

	Hoje	Ant.
Agosto .....	13\$675	13\$500
Setembro .....	13\$800	13\$550
Outubro .....	14\$050	13\$775
Novembro .....	14\$250	13\$950
Dezembro .....	14\$400	14\$200
Jan. ....	14\$400	14\$225
Vendas do dia .....	25\$00	5.000
Mercado .....	Firme	Estav.

### MERCADOS ESTRANGEIROS

#### ESTADOS UNIDOS

Contrato Santos (Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro .....	10.84	10.80
Dezembro .....	10.90	10.89
Março .....	10.96	10.94
Maior .....	11.01	10.99

Fechamento — Balza de 1 a 4 pontos.

Mercado — Apetavel.

Vendas — 20.000 sacas.

CONTRACTO "RIO" (Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro .....	7.72	7.65
Dezembro .....	7.93	7.88
Março .....	8.06	8.05
Maior .....	8.12	8.13

Fechamento — Alta de 1 e baixa de 1 a 7 pontos.

Vendas — 25.000 sacas.

Mercado — Apetavel.

HAVRE (Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro .....	159	159 3/4
Dezembro .....	160 1/4	160 3/4
Março .....	160 1/4	161 1/4
Maior .....	160 3/4	161

Vendas do dia .....

Mercado .....

Fechamento: — Alta de 1/2 a 1 1/4 francos.

A 90 d. v. Entregas a 30 d. v.

	Compras
Libras .....	588700
Dollares .....	11\$510
Francos .....	\$765

### CAMBIO LIVRE

Curso oficial

	Vendas
Libras .....	755000
Nova York .....	145930
Genova .....	15040
Francos suissos .....	4930
Marcos .....	55880
Liras .....	13296
Hespanha .....	23060
Escudos .....	5685
Francos belgas .....	35445
Pesos uruguayos .....	62400
Pesos argentinos .....	45150
Florins .....	108230

### CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

— A Camara Synd. al dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabela:

	90 d. v.	30 d. v.
Londres (90 d. v.) .....	59\$592	
Nova York (90 d. v.) .....	11\$850	
Londres (a vista) .....	60\$000	
Nova York (a vista) .....	11\$870	
Paris .....	6800	
Hamburgo .....	4\$720	
Italia .....	1\$040	
Portugal .....	\$545	
Hespanha .....	1\$655	
Suissa .....	3\$450	
Belgica .....	2\$845	
Hollanda .....	8\$210	
Japão .....	3\$730	
Praga .....	\$500	
Libra papel .....	12\$900	

### MERCADO EXTERNO

LONDRES, 28 (Contelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Nova York .....	5.05.50	5.06.62
Genova .....	58.25	58.25
Madrid .....	36.62	36.62

Os casados ou desquitados no Brasil, só dissolvendo primeiramente o vinculo conjugal — na Justiça brasileira — poderão contrahir novo casamento pelas leis do país ou no estrangeiro. O unico processo que restabelece o estado de solteiro é o de anulação de casamento.

O dr. Soffieri de Albuquerque, serventuario vitalicio da Justiça do Distrito Federal, afastado de seu cargo e hoje somente advogado, de accordo com o Código Civil Brasileiro, promove a anulação de casamento, conseguindo a relevação de todas as prescripções.

Rua do Rosario, 136, de 10 às 12 e de 3 às 7 horas. Telephone: 3-0373. — Rio de Janeiro.

EM S. PAULO — Todos os mezes de 10 a 20, no Hotel Suíço — Phones: 4-0701 — 4-0702.

	75.75	75.75
Paris .....	110.12	110.12
Lisboa .....	12.84	12.84
Berlim .....	7.38	7.38
Amsterdã .....	15.32	15.32
Berna .....	21.28	21.30
Bruxellas .....	21.28	21.30
NOVA YORK, 28 (Contelburo).		

### ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28 (Contelburo).

Taxas a vista s/ Nova York







## O Partido Progressista de Minas vae escolher os seus candidatos

BELLO HORIZONTE, 28 (H.) — O sr. Wenceslau Braz, que chegou hoje a Belo Horizonte, excusou-se de falar aos representantes da imprensa. Disse-lhes apenas que viria tomar parte na reunião da comissão executiva do Partido Progressista.

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, vice-presidente da comissão, disse aos jornalistas:

"Vim tomar parte nas reuniões do Partido. Vamos ter uma reunião preparatória, a fim de tomarmos conhecimento dos nomes que os diretores municipais indicam como sendo seus candidatos para a deputação estadual quanto à federal. Nas reuniões subsequentes escolheremos, como é dos estatutos, um terço dos indicados para figurar na chapa e os restantes candidatos serão da exclusiva escolha dos membros da comissão".

## Brilhante iniciativa da Associação de Profes- soras

CONTINUA ABERTA A EXPOSIÇÃO DE JOGOS E MATERIAIS APPLICADOS AO ENSINO DA ARITMÉTICA — AS VISITAS DE MONTEM DA DELEGACÃO CARREIRA DE PROFESSORES — A PALESTRA DA PROFESSORA D. ORCINDA MARQUES — OUTRAS NOTAS

Prosegue com grande animação a iniciativa da Associação de Professoras, que promoveu a vinda a esta capital de uma delegação de professoras cariocas e a exposição de jogos e materiais aplicados ao ensino da aritmética, a qual vem alcançando o mais brilhante êxito.

A delegação carioca esteve ontem pela manhã no Grupo Escolar Pedro II, onde foi recebida pelo seu diretor, professor Olívio Gomes e todos os professores.

Depois de uma rápida visita ao estabelecimento, o professor Olívio Gomes fez demonstrações práticas de seu método de ensino da aritmética, mostrando ao mesmo tempo as vantagens que ele proporciona quer ao professor, quer aos alunos.

A tarde foi toda ela dedicada a visitas, tendo sido recebida às 15.30 horas pelo sr. dr. Arnan de Sales Oliveira, interventor do Estado, pelo prefeito da capital, no Departamento de Educação, no Instituto de Educação, no Centro do Professorado e na Liga das Professoras Católicas.

Às 20 horas e meia, perante grande e selecta assistência, a professora D. Orcinda Marques fez varias mensagens das escolas do Rio de Janeiro enviadas à Associação de Professoras, todas ellas cheias de incentivo ao prosseguimento da nobre e bella iniciativa tomada pela A. P., a qual prometteu todo o apoio e o maximum dos esforços na colaboração para que seja o mais breve possível uma realidade o desideratum da A. P.

Logo a seguir d. Orcinda Marques apresentou varias observações e experiências notáveis feitas por ella no ensino da calligraphia, que muito agradaram a assistência, merecendo, ao terminar, fartos applausos.

## S. Paulo fornecerá urnas para o pleito no Estado do Rio

RIO, 28 (H.) — O ministro da Justiça telegraphou ao interventor federal de S. Paulo pedindo a remessa, por conta do governo federal, de 400 urnas destinadas às proximas eleições a realizarem-se no Rio de Janeiro. O pedido foi feito nas mesmas condições da melhor proposta aceita em concorrência pública.

## Greves no Rio, Nitheroy e Bahía

RIO, 28 (H.) — O sr. Agamenon Magalhães, que chegou muito cedo ao seu gabinete, ali se conservou até além das 19 horas, informando-se de tudo e tomando as providencias necessarias.

A sahida, o ministro disse: "O operariado honesto e laborioso precisa precaver-se contra as explorações que se queiram porventura fazer no seu seio. O Ministerio do Trabalho, pelos seus orgaos technicos e dentro da legislação social em vigor, está devidamente aparelhado para resolver os dissídios que se verificarem entre empregados e empregadores. Para isso é que elle existe. E para isso elle está aqui. As reivindicações justas e legitimas dos operarios brasileiros encontrarão, sempre, por parte do governo, a maior sympathia e a maior boa vontade no sentido de se conseguir para as mesmas a melhor solução.



NOVA YORK (I. I. N.) — Alfred L. Savage, de 64 annos, perante as autoridades negou haver dito que "o presidente Roosevelt devia ser pendurado em um poste telephonico e crivado de balas". As autoridades da Florida pediram a extradicação de Savage, que é accusado de ter feito tal declaração conversando em uma mesa de almoço.

## Os novos carteiros dos Correios de São Paulo

RIO, 28 (H.) — Por decretos assignados na pasta da Viação, foram nomeados carteiros auxiliares da Direcção do Correio e Telegraphos de S. Paulo, em virtude da classificação em concurso: Benedito Armando Costa, Luiz Alvares de Menezes, Oscar Stanislaw Inglez, Alvaro Luiz dos Santos Pereira, Faustino Monteiro, José de Oliveira Cozzetti, Oswaldo Cavalheiro, José Benedito Decousau, José Ramos de Oliveira Sobrinho, Cornélio Lopes Cançado, Mario de Oliveira Canto Junior, Victor Pereira Martins, Everaldo Rocha, Hermes Escobar Bueno, Rinaldo Teneniffe, Augusto Pinto, Flavio Rodriguez, Andrade, Patricio Valente Soares, Oscar Rotting Pinto, Cassio Raposo do Amaral, José Mendes Guerra, José Daniel Pinto, Arlindo De Vecchi e Euclides Custodio Cabral.

## AINDA O CRIME DE PITANGUEIRAS

Sobre os acontecimentos de Pitangueiras, onde foi covardemente assassinado o dr. Elycio de Castro, prestigioso presidente do directorio do P. R. P., recebemos do nosso correspondente em Bebedouro a seguinte reportagem:

"No dia 23 do corrente Pitangueiras, onde foi covardemente assassinado o dr. Elycio de Castro, prestigioso presidente do directorio do P. R. P., recebemos do nosso correspondente em Bebedouro a seguinte reportagem:

Memmo assim o dr. Elycio tentou, num esforço supremo, perseguir seus assassinos, porém, foi evitado por pessoas amigas, que trataram de removê-lo dali.

Em automovel, a familia transportou o dr. Elycio para Bebedouro, onde foi operado pelos facultativos

cante e familia": "Ao saudoso dr. Elycio de Castro, lembranças do Elycio Fernandes"; "Ao dr. Elycio de Castro, recordações de Jorge Risk e familia"; "Ao dr. Elycio de Castro, homenagem do dr. Zacharias Bahia"; "Ao Inesquecivel dr. Elycio de Castro, homenagem sincera de



Aspecto do enterro do dr. Elycio de Castro

ras foi theatro de mais um crime barbaro, que conseruou a população toda pelo modo sangulário com que foi elle praticado.

Durante o dia, esteve o dr. Elycio, medico abalizado e pae da pobreza, ha mais de 20 annos nesta cidade, occupado em seus affazeres, tendo regressado para casa, vindo de Itulva, ás 7.30 mais ou menos.

Ahi chegando, e, tendo necessidade de expedir um portador a Ribeirão Preto para tratar de alguns papeis, referentes ao serviço eleitoral, rumou para a sede do P. R. P., onde depois de ter feito a expedição seguir o seu destino, entreteve-se em assignar outros documentos que se achavam sobre a mesa na mesma sede, tendo até mesmo esquecido que deveria retornar a casa onde sua exma. senhora o esperava para o jantar.

A's 8.30 mais ou menos, batem a porta da sede do Partido referido, e o dr. Elycio levanta-se e em seguida abre a porta, e recebe o primeiro tiro, secundado por outro que se localizou no braço direito, logo se seguiu outro disparo que acerta sobre o tampo do seu revolver inutilizando-o, tendo então recebido outros tres que foram localizar-se, 2 delles no abdome e um no pé, sendo, contudo, que os disparos foram em numero de 12.

dra. Cambaiva e Conrado, tendo assistido a operação do dr. Paraiso. Tratava-se de ferimentos mortaes em consequencia dos quaes veio a falecer o presidente do Partido Republicano Paulista de Pitangueiras.

A noticia da morte causou profundo pesar em Pitangueiras.

Em carros especiais, o povo compareceu em massa para assistir aos funeraes, vindo de todas as partes circunvizinhas e bem assim as representações do P. R. P.

Logo depois de fallecido, o dr. Elycio foi transportado para a residencia do dr. Pedro da Silva Pereira, secretario do Partido Republicano Paulista de Bebedouro, de onde, ás 17.40 horas, sahio o feretro.

O seu caixão foi envolvido pelo pavilhão paulista e carregado até ao cemiterio pelos correligionarios do glorioso partido.

ao chegar defronte a igreja matriz, falou um orador que, em ligeiras palavras, exaltou a personalidade do morto.

No carro fúnebre viam-se as seguintes corbas:

"Saudades eternas de sua esposa Edith"; "Ao Inesquecivel dr. Elycio de Castro, homenagem do P. R. P. de Pitangueiras"; "Ao Inesquecivel correligionario dr. Elycio de Castro, homenagem do P. R. P. de Bebedouro"; "Ao dr. Elycio de Castro, homenagem do dr. Paraiso Caval-

Jayne Monteiro e familia"; "Recordações de um grupo de gymnasianos de Bebedouro, ao illustre dr. Elycio de Castro"; "Ao dr. Elycio de Castro, lembranças de Jorge de Mello e familia"; "Ao Inesquecivel dr. Elycio de Castro, saudades de Trajibulo C. Almeida"; "Um ramalhete de flores de Mauro de Abreu Izique e familia"; "Flores de Manuel Francisco dos Santos".

Tendo chegado em ultimo momento muitas coras e flores que, motivada a multidão, não foi possível descrever-as, e que se pede desculpas.

No acompanhamento notava-se o directorio do Partido R. Paulista de Bebedouro e bem assim o de Pitangueiras. Notava-se ainda a presença de representantes de todas as classes, cujos nomes deixamos de anotar motivado a grande massa popular e que muito natural não seria possível discriminá-los, sendo que para isso a demonstrar uma das verdades, segue a photographia do enterro no momento que estava para sahir da igreja matriz.

O dr. Elycio de Castro deixa viua a sra. d. Edith Sillos de Castro. Era irmão do dr. Eduardo de Castro, casado com d. Carmen de Oliveira Castro; Bernardo de Castro, Elvira de Castro, Arlinda de Castro, Maria Eulinda de Castro e Eulária de Castro Kauffman.

## A estadia do sr. Arthur Bernardes no Rio

Sua excursão pela Zona da Matta, em propaganda politica — O Congresso do P. R. M. em Varginha

BELLO HORIZONTE, 28 (H.) — O sr. Arthur Bernardes, chefe do P. R. M., que deveria ter seguido para o Rio, a fim de assistir a chegada do sr. Borges de Medeiros e tomar parte nos entendimentos para a formação do projectado Partido Nacional, ainda permanece nesta capital, devido ao estado de saúde do sr. Arthur Bernardes Filho. Apenas seu filho esteja restabelecido, o chefe do P. R. M. partirá para o Rio e depois fará uma excursão pela zona da Matta, demorando-se em Varginha.

coisa, sua terra, durante alguns dias. Anuncia-se que os perennistas do Sul de Minas vão reunir-se em Congresso na cidade de Varginha, depois da excursão do sr. Arthur Bernardes pela zona da Matta. Após esse Congresso, realizar-se-á em Belo Horizonte uma reunião da Comissão Executiva do P. R. M., a qual será nos ultimos dias da primeira quinzena de setembro.

Ao contrario do que se dizia, o ex-presidente da Republica não ira presentemente a S. Paulo.

## Motocicleta apanhada por um auto

A's 14 horas de hontem, na esquina das ruas Santa Ephenigia e Aurora, a motocicleta n. 10, dirigida pelo guarda-civil Arthur José Fernandes, de 30 annos, casado, residente á rua José Maria Lisboa, 188, foi abalroada pelo automovel A-2257 dirigido por José Rosco.

Em consequencia, o guarda-civil soffreu fracturas nos braços, tendo sido recolhido ao Hospital Samaritano.

Foi aberto inquerito pela policia sobre o facto.

## VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

BARCELONA, 28 (H.) — O "Audiante Saldanha" fundou esta manhã, no porto de Barcelona, procedente de Spezia, na Italia.

Ao passar diante da fortaleza de Montjuich, o navio escola brasileiro deu as saivas regulamentares.

Nesta cidade foi organizado brilhante programma de recepção, com officiaes e aspirantes que viajaram a bordo do navio.

E' esperado amanhã em Barcelona o embaixador do Brasil em Madrid, sr. Luiz Guimarães Filho, que vem assistir as homenagens preparadas aos tripulantes do navio-escola.

WASHINGTON, 28 (H.) — Os rigoristas syndicalistas americanos que é provavel que os operarios das industrias textis da seda, lá e sexta artificial adhiram á greve geral dos operarios textis marcada para 4 de setembro proximo. Embora o movimento projectado abraça cerca de 800.000 operarios, a administração não parece mostrar-se disposta a intervir, por enquanto.

HAVANA, 28 (H.) — Uma bomba de dynamite de 30 libras de peso explodiu no bairro commercial desta cidade, causando grandes danos e ferindo o sr. Diaz Cruz, filho de conhecido medico cubano.

Os estragos materiais causados pelo petardo são avaliados em cem mil dolares.

HAIA, 28 (H.) — Os meios interessados annunciam que o governo hollandez, em vista das declarações feitas pelo dr. Schacht, director da Reichsbank e ministro in'rimo da Economia Nacional, resolveu pedir a formação ao governo do Reich a reatificação da extensão das medidas de restrição das importações de que cogita a Alemanha a fim de defender os interesses dos exportadores hollandezes.

ROMA, 28 (H.) — De 10 a 29 de agosto as alterações no movimento geral do Banco da Italia foram as seguintes: reserva ouro passou de 63.338.017.000 liras a 63.338.017.000 liras; reserva de valores estrangeiros passou de 36.987.000 liras a 37.000.000 liras e a circulação monetaria baixou de 13.274.567.000 a 13.023.246.000 liras.

## O embaixador da França

RIO, 28 (H.) — Acompanhado de sua esposa partiu, hoje, para Itacurussá o embaixador da França, sr. Louis Hermitte, que ali vai a passeio.

## O MOVIMENTO GREVISTA NA COMPANHIA CANTAREIRA — S. SALVADOR SEM LUZ, SEM BONDES E SEM JORNAES

## O ministro do Trabalho declara que o seu ministerio está aparelhado para resolver os dissídios entre empregados e empregadores

que procuravam forçar operarios de diversas classes a abandonar o trabalho.

Entre outros, foi preso Torquato William, de nacionalidade hespanhola, quando hoje, no largo do Machado, pregava cartazes aconselhando o desrespeito á ordem, á lei, ao governo, etc.

Ao ser revistado na delegacia de Segurança Social, Torquato William trazia consigo diversos documentos compromettedores e dinheiro. Tinha elle uma caderneta do Banco do Canada, pela qual se verifica possuir elle a quantia de 22.100\$000. Entretanto, em seus bolsos, a policia encontrou a importância de 2.767\$000, que foi arrecadada e depositada convenientemente.

O chefe de policia esteve á tarde com o ministro do Trabalho, em conferencia sobre diversas medidas de ordem geral adoptadas em garantia da ordem.

Foram desmentidas as noticias de que o Syndicato dos Metallurgicos tinha adherido á greve de Nitheroy. Esse Syndicato entende que antes de qualquer attitudo procurar resolver os seus problemas por meios ordeiros.

O Syndicato dos Trabalhadores em Marcenaria teve a sua directoria afastada para ceder o logar a um Comité de Greve. Esse comité tomou as seguintes resoluções:

1.º) greve geral terça-feira, 28 do corrente; 2.º) caso seja preso qualquer companheiro, não se voltará ao trabalho enquanto não for posto em liberdade; 3.º) pela liberdade de todos os presos proletarios por questões sociaes; 4.º) direito de greve; 5.º) protestar contra o massacre do dia 23 do corrente.

Não se fala de qualquer outra associação de classe onde exista receio.

terventor fluminense pedindo-lhe que fizesse algo em seu beneficio, terminando por affirmar estarem os grevistas dispostos a voltar ao serviço, apresentando apenas as seguintes bases:

1.º) — que não seja demittido nenhum dos que se afastaram do trabalho; 2.º) — que sejam respeitados os acordos firmados em 5 de fevereiro do corrente anno e ha tres mezes passados, na Inspectoria Regional do Trabalho; 3.º) — que com relação ao memorial accordavam em deixar para ser solucionado mais tarde, quando normalizado o serviço.

O commandante Ary Parreira acabou accedendo, e determinou que o chefe de policia procurasse a Companhia para pô-la ao corrente da situação.

Os directores da Cantareira, informados por um representante do interventor, das novas disposições dos grevistas, resolveram estudar o assumpto. E' possivel que uma deliberação seja tomada esta noite. Se assim for, até amanhã cedo a situação se achará normalizada.

As demais greves motivadas pela do pessoal da Cantareira cessarão talvez automaticamente.

## UM CARREGADOR FERIDO GRAVEMENTE

RIO, 28 (H.) — Continúa a greve dos padeiros, embora nem todos tenham adherido ao movimento.

Esta madrugada, um grupo de grevistas percorreu varias ruas, de automovel, dando tiros a esmo. Nessa occasião, passava pela avenida Paulo de Frontin o carregador Luiz Costa da Silva, levando uma cesta com destino á feira livre. Os grevistas tomaram-no por padeiro e o alvejaram, ferindo-o no thorax. O ferido, em estado grave, foi recolhido ao Prompto Soccorro.

## NA CAPITAL FLUMINENSE

Só trafegam 19 bondes em Nitheroy — Comunicado da policia fluminense

RIO, 28 (H.) — Do gabinete do chefe de Policia do Estado do Rio, recebemos a seguinte nota:

"a) a ordem publica continua inalteravel; b) os bondes trafegam regularmente, em numero de 19; c) as officinas situadas nas ilhas funcionam normalmente, bem como todas as industrias; d) o commercio acia-se funcionando regularmente excepto as padarias, algumas das quaes se acham com parte dos empregados em greve; e) o pão, não obstante, continua sendo distribuido á população; f) o movimento grevista no Estado acha-se circumscripção á Companhia Cantareira".

## O SR. ARY PARREIRAS NÃO ENTRA EM COMBINAÇÃO COM OS GREVISTAS ANTES DE RETOMAREM O TRABALHO

RIO, 28 (H.) — A greve dos empregados da Companhia Cantareira — serviço de barcos e bondes de Nitheroy — marcha para solução que parece imediata.

Em nova conferencia, hoje, com o interventor Ary Parreira, os representantes do syndicato a que pertencem pediram mais uma vez a interfeencia do chefe do governo fluminense. O commandante Parreira repetiu que não entraria em combinação com os empregados daquela empresa enquanto elles se mantivessem afastados do seu serviço.

A comissão appellou para o in-

## COMUNICADO DA CIA CANTAREIRA SOBRE A GREVE DE NITHEROY

RIO, 28 (H.) — A Cia. Cantareira publica novo comunicado em que expõe a situação relativa á greve e declara a certa altura:

"A directoria da Cia. já recomendo, especialmente aos grevistas, que voltem sem demora aos seus postos, porque está seriamente preocupada com o perigo restabelecimento dos importantes serviços publicos entregues pelo governo aos seus cuidados. Para tanto, já começou a admitir pessoal estranho para os cargos dos que não se apresentaram.

O governo assegura amplas garantias a todos que voltarem ao serviço. Só permanecerão em greve declarada, contra disposições expressas das leis do país, os facciosos e indisciplinados".

## NA BAHIA

Apesar dos esforços do representante do Ministerio do Trabalho, irrompeu uma greve na Bahia

RIO, 28 (H.) — Noticia-se que o Ministerio do Trabalho, recebendo constantes queixas dos syndicatos bahianos de tranviarios, padeiros, estivadores e outras classes, designou para ir áquelle Estado, a fim de apurar a procedencia das accusações o sr. Claudio Tullo. Ali, o comissionado empregou os seus esforços no sentido de serem attendidas pela Linha Circular, que tem a seu cargo o serviço de força, luz, bondes e telefones, as reclamações feitas ainda ao tempo em que o inspector Samuel Silveira Lobo as encaminhara e pelas quaes o proprio interventor, capitão Juracy Magalhães, se interessava.



CHANGHAI (I. I. N.) — Está sendo procurada a cidadã norte-americana, sra. Myrtle Lee Warren, que, segundo se supõe, estava a bordo de um navio inglez que foi atacado por piratas, os quaes carregaram com alguns passageiros. A desaparecida é esposa de um medico norte-americano que trabalha em um dos vasos de guerra ancorados em Changhai.

## PROTELANDO A SOLUÇÃO DO CASO, A CIA. NÃO PODE EVITAR QUE AS 4 HORAS DE 27 IRROMPESSA A GREVE

## S. SALVADOR SEM LUZ, SEM BONDES E SEM JORNAES

S. SALVADOR, 28 (H.) — Hontem irrompeu um movimento grevista do pessoal da Cia. Circular (Serviço de Bondes), e Cia. de Energia Electrica.

Os grevistas reclamam melhoras de salarios.

A cidade ficou sem luz, sem bondes e sem jornaes. Os ascensores publicos, entre a cidade baixa e a cidade alta, ficaram paralisados. Cessaram igualmente as actividades nas fabricas por falta de energia.

O movimento apresenta-se com feição pacifica.

## RAZÕES DA GREVE NA CAPITAL BAHIANA

RIO, 28 (H.) — O Syndicato Profissional dos Empregados em transvies, luz, bondes e telefones da cidade do Salvador telegraphou ao ministro do Trabalho expondo-lhe a situação e affirmando que o serviço havia sido paralyzado, em virtude de não terem tido andamento, por parte das empresas concessionarias, as reclamações formuladas ha 3 mezes.

O sr. Claudio Tullo, enviado especial do Ministerio do Trabalho, assumiu, por ordem do ministro, o cargo de inspector regional, está, ainda, por determinação de S. exa., promovendo os entendimentos necessarios.

## OS GREVISTAS BAHIANOS SERÃO ATENDIDOS EM PARTE

RIO, 28 (H.) — Conferenciando com o ministro do Trabalho, tratando da greve na Bahia, o sr. J. Fernandes, das Empresas Electricas Bahienses, e o sr. João Borges, da Federação dos Trabalhadores Bahienses, Dessa conferencia resultou que o representante das empresas prometteu ao ministro do Trabalho dar fustos as condições para a normalização do serviço, no sentido de atender aos operarios naquilo em que os interesses dos mesmos se harmonizarem com os da Cia., a fim de cessar o movimento.